



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

----- Aos dezoito dias do mês de Dezembro de dois mil e nove, nesta Vila de Coruche, Auditório do Museu Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente José João Henriques Coelho, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pela Segunda Secretária Ana Patrícia Caçador Palma (Partido Socialista). -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Filipe Claro Justino, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira, Ernesto Cordeiro, Artur Fernando Salgado e José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista). -----

----- José Nogueira da Silva Casanova, Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo, Fernando Aníbal Serafim, Armando Rodrigues e Liliana Catarina Barroso de Sousa (Coligação Democrática Unitária). -----

----- Abel Manuel de Matos Alves dos Santos e Gonçalo André Ramos Ferreira (Movimento Independente de Cidadãos por Coruche). -----

----- José Manuel Conceição Meirinho de Jesus (Partido Social Democrata).-----

----- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho - Partido Socialista), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia da Branca - Partido Socialista), Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia do Couço - Coligação Democrática Unitária), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista). -----

----- Não estavam presentes os seguintes Deputados Municipais: Isabel Maria Bernardina Ferreira e Luisa Pinheiro Portugal (Partido Socialista) António Joaquim Soares (Coligação Democrática Unitária), Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa - Presidente da Junta de Freguesia de Coruche e Mário Isidro das Neves Ribeiro - Presidente da Junta de Freguesia da Erra (Partido Socialista). -----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os Artigos 78º e 79º da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro: -----

----- A Deputada Municipal Isabel Maria Berbardina Ferreira fez-se substituir por José Dionísio, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- A Deputada Municipal Luisa Pinheiro Portugal fez-se substituir por Patrícia Sofia Rosão Tadeia, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Sérgio Manuel Teles. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

----- O Deputado Municipal António Joaquim Soares fez-se substituir por Rui Miguel Friezas Aldeano, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária, o qual compareceu já no decorrer dos trabalhos. -----

----- O Deputado Municipal Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa fez-se substituir pelo seu substituto legal, António Justino Ferreira, Secretário da Junta de Freguesia de Coruche. -----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e sete membros, o Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão às vinte e uma horas e dez minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- PONTO UM - ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO CONSELHO DA COMUNIDADE DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DA LEZÍRIA II -----

----- PONTO DOIS - FIXAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS AO ABRIGO DO ARTIGO 20.º DA LEI N.º 2/2007 -----

----- PONTO TRÊS - FIXAÇÃO DA TAXA DE DERRAMA AO ABRIGO DO ARTIGO 14.º DA LEI N.º 2/2007 -----

----- PONTO QUATRO - TAXAS MUNICIPAIS PARA O ANO DE 2010 -----

----- PONTO CINCO - APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2010 -----

----- PONTO SEIS - APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES) DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2010 -----

----- PONTO SETE - MAPA DE PESSOAL A APROVAR NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO 4.º DA LEI N.º 12-A/2008 PARA O ANO DE 2010 -----

----- PONTO OITO - AUTORIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA A REPARTIÇÃO DE ENCARGOS ENTRE OS ANOS 2009/2010 DA EMPREITADA DE ARRANJO URBANÍSTICO DA ENTRADA NASCENTE DE CORUCHE -----

----- PONTO NOVE - FIXAÇÃO DO VALOR DAS INFRA-ESTRUTURAS URBANÍSTICAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

----- PONTO DEZ - ENTRADA EM ESPÉCIE NA “L.T. - SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA, E.M.” - RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS ELABORADO NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO 28.º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS -----

----- PONTO ONZE - RECTIFICAÇÕES AOS ESTATUTOS DA “AR - ÁGUAS DO RIBATEJO” -----

----- PONTO DOZE - ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS DA “AR - ÁGUAS DO RIBATEJO” -----

----- PONTO TREZE - SAÍDA DO MUNICÍPIO DA GOLEGÃ DA “AR - ÁGUAS DO RIBATEJO” -----

----- PONTO CATORZE - ENTRADA DO MUNICÍPIO DE TORRES NOVAS NA “AR - ÁGUAS DO RIBATEJO” -----

----- PONTO QUINZE - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores, Francisco Silvestre de Oliveira, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho e Tiago Portugal Neto Capaz. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- **APROVAÇÃO DA ACTA DE SESSÃO ANTERIOR:** O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a Acta da Primeira Reunião, realizada em 23 de Outubro de 2009. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer proposta de alteração à Acta, o Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor (quinze do PS, seis da CDU, dois do MIC e um do PSD) e três abstenções dos Deputados Municipais Fernando Serafim da CDU e Patrícia Tadeia e António Ferreira do PS, aprovar a presente Acta. -----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento da correspondência com o registo n.º 198 a 291, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais. -----

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Rui Miguel Friezas Aldeano, passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e dezassete minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e oito membros.** -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal José Meirinho apresentou a **Declaração** que a seguir se transcreve: -----

----- “O Grupo Municipal do PSD de Coruche vem manifestar-se, nesta Assembleia, contra o teor, infundado, do artigo publicado em “O Jornal de Coruche”, na sua edição n.º 44, do corrente mês de Dezembro, com o título: “PARTIDOS REJEITAM PROPOSTA DO MIC PARA UMA MAIOR PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS” -----

----- Não é verdade aquilo que está escrito. Trata-se, no essencial, de uma informação errada, desfasada da realidade. -----

----- Vamos aos factos e à necessária reposição da verdade dos mesmos. -----

----- Participaram na reunião do Grupo de Trabalho designado por esta Assembleia Municipal para reformular o seu Regimento, que se efectuou no dia 28 de Novembro de 2009, representantes do PS, da CDU, do MIC e do PSD. -----

----- Foi feita a análise do conteúdo do Regimento que vigorou no mandato de 2005 a 2009, artigo a artigo. Cada um dos elementos que integram o Grupo de Trabalho teve oportunidade para apresentar as suas propostas, as quais foram apreciadas, discutidas e sobre elas se obteve um consenso quase unânime. Digo quase porque houve uma excepção. -----

----- Essa excepção existiu relativamente a uma proposta apresentada pelo MIC, relacionada com o momento de intervenção do público que, regimentalmente, tem ocorrido no fim da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3 SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

Assembleia. -----

----- Propôs o MIC que ele passe para o início da reunião. Esse aspecto específico, foi apreciado e discutido de forma extensiva. Como não se chegou a um consenso, foi decidido que o mesmo baixe ao Plenário da Assembleia como, aliás, tem de suceder com todo o Regimento. No entanto, todos os Representantes da Assembleia que integram o Grupo de Trabalho opinaram que eram indiferentes a que o período de intervenção do público ocorra no início ou no fim da reunião. Ninguém rejeitou nada, ao contrário do que se propala. Esta é a verdade dos factos e tudo o que se diga de diferente é falso. -----

----- Como não havia qualquer órgão da Comunicação Social a assistir à reunião de trabalho, é óbvio que alguém reportou inverdades a “O Jornal de Coruche” e não será difícil perceber com que intuito o fez. -----

----- Tal como todos os outros elementos que integram esta Assembleia, pretendemos trabalhar por Coruche e pelos seus cidadãos, e nada mais nos move do que isso. -----

----- Damos este assunto como encerrado, com o nosso pedido à Mesa da Assembleia para que faça chegar esta Declaração aos diversos Órgãos da Comunicação Social, por forma a que seja reposta publicamente a verdade dos factos, uma vez que a notícia se reporta a tarefas realizadas no âmbito dos trabalhos da Assembleia Municipal que integramos.” -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão apresentou, em nome do Partido Socialista, a **Moção “Situação da Saúde no Concelho de Coruche”** que a seguir se transcreve: -----

----- “Após várias diligências por parte do Executivo Municipal de Coruche junto da ARS de Lisboa e Vale do Tejo, sobretudo no decorrer do mandato de 2005 a 2009, o Ministério da Saúde optou pela instalação do Serviço de Urgência Básica em Coruche, nas instalações do até então designado por Centro de Saúde ou Serviço de Atendimento Permanente. Para isso foi necessário proceder à realização de obras no edifício a fim de adaptar o mesmo às novas funções exigidas. -

----- Entende esta Assembleia ser a sede do Concelho a localização ideal para o S.U.B. visto que é na Vila de Coruche e sua periferia que reside a maior parte da população do Concelho. Seria de todo injustificável, por isso nunca concordámos, que esta unidade se localizasse num dos extremos geográficos do Concelho, afastada do principal núcleo populacional, tal como outros procuraram em tempos defender. Reconhece esta Assembleia todo o mérito ao Senhor Director da ARS de Lisboa e Vale do Tejo, bem como ao último Executivo Municipal pelo facto de tornarem possível esta obra. -----

----- Mas é também necessário dotar este S.U.B. de recursos materiais e humanos suficientes para servir as populações dele dependentes em termos de saúde. Neste domínio têm sido constatadas algumas carências tendo por consequência sido prestado um serviço que pode seguramente ser melhorado, tanto no S.U.B. como nas “Extensões” localizadas nas sedes de Freguesia de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

Lamarosa e Biscainho. Refira-se que, numa e noutra Freguesia, desde Novembro último que o médico não se desloca à Extensão Local de Saúde, enquanto nos últimos anos havia um médico 2 a 3 vezes por semana. -----

----- Também devemos salientar o facto de em boa hora a Câmara Municipal de Coruche e o S.U.B. terem constituído uma unidade móvel de saúde que percorre todo o Concelho.-----

----- Louvamos esta atitude cujos efeitos têm sido bastante positivos para as populações das diferentes Freguesias, no entanto o serviço a prestar pode ser melhorado tecnicamente e por isso deixamos o alerta aos Serviços de Saúde competentes para este efeito. -----

----- Assim, esta Assembleia chama a atenção da A.R.S. para as questões agora apresentadas, solicitando correcção das mesmas a fim de se proporcionar às populações um melhor Serviço de Saúde. -----

----- Deverá ser dado conhecimento:-----

----- À Unidade de Saúde Familiar do Vale do Sorraia;-----

----- À CES da Lezíria - Centro de Almeirim;-----

----- À Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo;-----

----- Ao Governo Civil de Santarém;-----

----- Ao Ministério da Saúde; -----

----- À Comunicação Social Local.-----

----- A Deputada Municipal Patrícia Tadeia apresentou, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, a **Moção “Regionalização”** que a seguir se transcreve: -----

----- “As Regiões Administrativas encontram-se consagradas na Constituição da República Portuguesa há 33 anos. Das autarquias locais consagradas na nossa lei fundamental foi a única que ainda não foi instituída. Estamos perante uma clara inconstitucionalidade por omissão que se perpetua no tempo.-----

----- A instituição das Regiões Administrativas representará uma importante medida de descentralização administrativa e um importante instrumento no combate às assimetrias regionais. Enquanto uma minoria do nosso território atinge níveis de desenvolvimento que se equipara ao melhor da União Europeia, uma maioria, nomeadamente o interior, vai-se afastando desses índices. É fundamental e urgente pôr fim a este acentuar de desigualdades. -----

----- É tempo, onze anos após o acto referendário sobre as Regiões, de retomar o processo de instituição em concreto das Regiões Administrativas.-----

----- A Assembleia Municipal de Coruche, reunida a 18 de Dezembro, manifesta o seu total apoio à posição assumida pela Associação Nacional de Municípios Portugueses no seu congresso de 4 e 5 de Dezembro, realizado em Viseu, em que reclama a urgência da instituição, em concreto, das Regiões Administrativas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

----- A presente posição deverá ser enviada: -----
----- À Associação Nacional de Municípios Portugueses; -----
----- À Associação Nacional de Freguesias; -----
----- Ao Governo Civil de Santarém; -----
----- Aos partidos com representação na Assembleia da República; -----
----- Ao Senhor Primeiro-Ministro; -----
----- Ao Senhor Presidente da República; -----
----- À Comunicação Social Local e Regional. -----
----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Queria fazer um apelo ao Senhor Presidente da Assembleia relativamente à falta de condições neste espaço onde nos encontramos para podermos consultar os documentos sujeitos a discussão. -----
----- Creio que as instalações dos Paços do Concelho tinham outras condições de trabalho. -----
----- A Deputada Municipal Mara Coelho apresentou, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, a **Declaração** que a seguir se transcreve: -----
----- “Considerando o actual diploma que estabelece os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas, a Lei N.º 12-A/2008 de 27 de Fevereiro, sempre que se verifique a progressão na categoria, agora designada alteração do posicionamento remuneratório, aplica-se os critérios estabelecidos no referido diploma, onde releva a classificação obtida pelo trabalhador desde o ano de 2004 a 2007, como reza o Artigo 113.º deste diploma. -----
----- Sendo que na falta de avaliação de desempenho, deve ser atribuído um ponto por cada ano não avaliado. -----
----- Todavia, se o trabalhador não se conformar com o ponto atribuído pode requerer a ponderação do seu currículo profissional e o resultado deve ser homologado pelo dirigente máximo de serviço. -----
----- Ressalve-se que a avaliação referida deve reportar-se às funções exercidas no escalão e índices actuais. Ou seja, quando os trabalhadores obtiverem ou acumularem na nova categoria 10 pontos na sua avaliação de desempenho, haverá obrigatoriamente, alteração do seu posicionamento remuneratório, caso contrário, tal não será possível a não ser aplicando o regime excepcional contido nos Artigos 46.º e 48.º da referida lei, isto é o regime excepcional da chamada opção gestionária. -----
----- Considerando o supra exposto, não devemos tomar a excepção como a regra. -----
----- Nem tomar uma possibilidade legal que o legislador deixou em aberto, a uma obrigação legal. -----
----- Em conformidade não pode o grupo municipal do PS deixar de se pronunciar sobre a gre-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

ve incentivada pelo STAL, acusando o executivo PS de ter “esquecido os compromissos assumidos antes das eleições”, tal não corresponde à verdade, uma vez que com boa-fé e espírito de diálogo o executivo do PS sempre norteou com todo o respeito e dignidade as negociações, nomeadamente assumindo em Outubro que não possuía condições para avaliar o impacto da aplicação da “opção gestonária” na CMC.-----

----- Nesse sentido, o Presidente e o seu executivo comprometeram-se a analisar a situação e a estudar possibilidades, ressaltando inclusive que seria incoerente tomar uma decisão que condicionaria o futuro executivo na gestão do seu trabalho autárquico, uma vez que o acto eleitoral se aproximava. Reforçamos que o executivo do PS cumpriu com aquilo que disse, tendo realizado neste novo mandato uma nova reunião com o STAL, dando conhecimento do estudo realizado pelos técnicos da autarquia, e assumindo que não existe capacidade para implementar a opção gestonária. -----

----- Por outro lado, deve atender-se ainda que os trabalhadores da CMC que reúnem as condições necessárias para alteração do posicionamento remuneratório obrigatório, serão naturalmente contemplados. -----

----- Considera o grupo municipal do PS, que no actual enquadramento internacional e nacional em que o FMI apela à redução da despesa pública por um lado, e o Presidente da AICEP, referindo-se ao sector privado afirma que “o desemprego é o aspecto mais nocivo da crise”, comentando a estimativa de desemprego de 10,1% avançada pela OCDE. -----

----- Não podemos ficar indiferentes a estes dados. Todos nós sentimos a crise, as autarquias não são diferentes. -----

----- Podemos constatar que poucas foram as Câmaras Municipais que tiveram possibilidade financeira para implementar tal opção gestonária. O município de Coruche, tem de assumir os seus compromissos financeiros, e ter uma base orçamental realista, contudo, cumprindo sempre a lei e não desvirtuando o espírito legal da mesma. -----

----- Não admite deste modo o PS que se insinue que não respeitamos os direitos dos trabalhadores, que não nos preocupamos com a situação económica dos trabalhadores. -----

----- Pelo contrário, sempre estivemos na dianteira para salvaguardar os direitos dos trabalhadores e para proporcionar todas as condições possíveis no local de trabalho, assegurando um centro social, a segurança social, o transporte ...-----

----- Mas o executivo do PS não se preocupa apenas com os funcionários, preocupa-se e tem de se preocupar com toda a população coruchense, potenciando o emprego, apoiando os munícipes reforçando a acção social, e combatendo o difícil cenário de crise que atravessamos. É esta a postura que reflecte os autarcas do PS, pensando no hoje sim ... mas nunca esquecendo o dia de amanhã. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

----- Porque é esse amanhã que condicionará as gerações futuras. -----

----- Nesta óptica mostramos naturalmente o nosso respeito por quem decidiu exercer o seu direito à greve e à manifestação, mas esperamos também que o tenham feito de forma esclarecida e devidamente informada. -----

----- Reforçamos por isso, que a opção gestonária não é obrigatória, por um lado, e ressalva a lei por outro que tal só deve ser feito em regime excepcional (e não como regra) e que deverá ter em conta a política autárquica seguida pelo município, a capacidade orçamental e financeira do mesmo. -----

----- Por fim, é com coerência e transparência que se pode governar o município. -----

----- Coerência na gestão e na aplicação orçamental, coerência em salvaguardar os direitos e obrigações legais a que estamos comprometidos com os funcionários, premiando o mérito, trabalhando em conjunto com os funcionários para que estes possam alcançar os objectivos e alcançarem uma avaliação positiva e que se reflecta na sua categoria. Sabemos que os funcionários sabem que esta é a nossa postura, e que se esforçam a nosso lado, porque sabem que nos empenhamos e também nos esforçamos para reconhecer quem mais mérito tem.” -----

----- O Deputado Municipal Ilídio Serrador referiu: Queria fazer um convite a todos os membros desta Assembleia, ao público presente e ainda aos órgãos de comunicação social, para a apresentação de uma monografia sobre a Fajarda, que tem por título “Fajarda - Um Século de Povoamento, 25 Anos de Freguesia”, no próximo Domingo, pelas 16 horas, no Auditório da Junta de Freguesia da Fajarda. Ficamos muito gratos com a vossa presença. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano proferiu a seguinte intervenção: -----

----- “Hoje, já aqui ouvimos falar de “Opção Gestonária”, mas mais uma vez e infelizmente vejo-me forçado a intervir nesta Assembleia de modo a alertar os Senhores Vogais para um assunto que me diz especialmente respeito devido à minha condição de dirigente sindical. -----

----- “Parece-me que de facto é intransigente que este órgão e os seus eleitos se manifestem em relação ao problema, a que me refiro, e que tomem uma posição de coerência ao contrário do que tem sucedido até agora com todo o desenrolar do processo da não implementação da “Opção Gestonária” por parte da Câmara Municipal. -----

----- Como é do conhecimento público, na última sessão do anterior mandato, o Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção que recomendava ao executivo da altura que entrasse em negociação com a estrutura sindical. -----

----- Foi então em véspera de eleições que o executivo do anterior mandato solicitou uma reunião com carácter de urgência ao Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) e à sua comissão sindical. -----

----- A este pedido, o STAL acedeu prontamente e a reunião veio a realizar-se no dia 8 de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

Outubro (sendo as eleições autárquicas a 11 de Outubro). Nessa reunião o executivo da altura comprometeu-se que independentemente de qual fosse a cor do novo executivo a ser eleito, seriam tomadas medidas para que a “Opção Gestionária” fosse implementada e para que os trabalhadores não fossem prejudicados (como seria correcto). Seria também pago em diversas partes os valores correspondentes aos retroactivos desde Janeiro de 2009. -----

----- Para além de um documento acta assinado por ambas as partes presentes na negociação, foi ainda colocado no site da Câmara Municipal um documento em forma de informação aos trabalhadores, assinado pelo Senhor Presidente onde se comprometia a isto mesmo, chegando a adiantar que muito provavelmente este assunto seria levado à sessão de Câmara na “primeira reunião formal do novo executivo”. -----

----- Passado que foi o período eleitoral e contrariando todas as expectativas, em reunião realizada a 27 de Novembro com o STAL, o novo executivo municipal (o qual tem como Presidente o mesmo que em Outubro se comprometeu com os trabalhadores da Autarquia), tomou a posição de se manifestar contra a promessa feita anteriormente e assumiu que não iria implementar a “Opção Gestionária”. -----

----- Da minha parte não irei à partida adjectivar esta situação pois está bem à vista de todos nós aqui presentes. -----

----- Gostaria, no entanto, de alertar esta Assembleia para o mal-estar que de momento se vive no seio dos trabalhadores municipais, provocado por esta situação. -----

----- A relação com os trabalhadores está longe de ser a mesma de outros tempos e certamente (embora o profissionalismo dos trabalhadores não esteja metido em causa) esta situação terá reflexos para o exterior e para o dia-a-dia no Concelho de Coruche. -----

----- Como tal, já se pode verificar hoje pelo meio dia de greve convocada pelo STAL, que contou com a presença de muitos trabalhadores. -----

----- Para além desta greve realizou-se ainda uma iniciativa inédita que foi a concentração de 85 trabalhadores, que corajosamente deram a cara, ao frio e à chuva, em frente aos Paços do Concelho, o que de facto não dignifica em nada a imagem da Autarquia. -----

----- Uma última informação para que este órgão tenha a noção da gravidade da situação. -----

----- O STAL pediu ao executivo um levantamento dos trabalhadores que através da “Opção Gestionária” iriam progredir na carreira em 2009. O executivo nada respondeu até ao prazo indicado. Ontem, dia 17, talvez numa última tentativa para tentar dar a volta por cima, numa situação por si criada, veio então dar essa informação. -----

----- Segundo o levantamento podiam então ter progredido na carreira, em 2009, 169 trabalhadores. -----

----- Por fim, dizer a esta Assembleia que, mesmo que o argumento para o executivo ter volta-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

do com a sua palavra atrás seja de ordem financeira, não deve ser considerado válido. Não têm que ser os trabalhadores da Autarquia, com os seus baixos salários, a pagarem e despesismo e o investimento realizado pela Câmara.” -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais para discussão dos documentos apresentados. -----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Ferreira referiu: Gostaria de fazer uma pequena intervenção em relação à declaração que foi aqui apresentada pelo Deputado Municipal Manuel Meirinho, do PSD. -----

----- O MIC repudia as palavras que foram aqui proferidas e gostaria que a minha intervenção fosse registada em acta e que fosse difundida da mesma forma que a declaração do Deputado Municipal José Meirinho. -----

----- Não é verdade o que foi aqui referido pelo Senhor José Meirinho - “que o MIC apresentou uma proposta nessa reunião de Regimento e que todos os Deputados representantes das várias bancadas foram indiferentes a essa proposta.” Isso é claramente falso e calunioso e sinto-me até indignado. Como é que alguém vem para um órgão desta importância afirmar factos tão caluniosos? -----

----- É verdade que o Grupo Municipal do PS, o Deputado Nelson Galvão, Secretário desta Mesa, não apresentou qualquer posição sobre a proposta, mas os Deputados da CDU e do PSD foram claramente contra a proposta do MIC de deslocar a intervenção do público do final das sessões para o Período de Antes da Ordem do Dia. -----

----- Houve duas justificações que são muito claras sobre esta posição. Uma das justificações era que a duração das Assembleias iria sofrer alterações, ficava mais longa, (parece-nos uma justificação que não colhe). Outra, que já havia sessões extraordinárias excepcionais em que o público pode intervir logo no seu início. -----

----- Não é verdade que as posições dos vários Deputados fossem indiferentes. É falso, é calunioso. Foram contrárias à posição do MIC, inclusive justificaram-nas. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Gostaria de dizer ao Senhor Deputado Municipal José Meirinho que é de lamentar as suas palavras. Insinuou uma série de inverdades. -----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Ferreira esteve presente na reunião, fez propostas por escrito e temos dois mails sem resposta, daí o nosso repúdio pela situação. -----

----- Os partidos que defendem a intervenção e a participação do povo, quando nós fazemos uma proposta para o povo poder participar e para dar mais qualidade a esta reunião, que é uma reunião por excelência para a população, rejeitaram-na. -----

----- Levantar insinuações sobre notícias em jornais, quando nós fizemos um comunicado que está no nosso site e o texto está publicado no “O Jornal de Coruche”. Se o Senhor José Meirinho



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

visse os mails ou consultasse o nosso site, via o que está publicado. -----

----- Achamos que é de extrema importância, defendemos isso em campanha eleitoral, que o público devia ter uma participação mais efectiva nesta casa e deveria fazê-lo no início das sessões, até para benefício, informação e discussão de todos nós. -----

----- Os Senhores rejeitaram a nossa proposta, agora não podem dizer que não o fizeram.-----

----- Será a palavra do Senhor Deputado contra a nossa palavra, mas eu acredito no Deputado Gonçalo Ferreira.-----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Está aberta a discussão sobre a Moção “Situação da Saúde no Concelho de Coruche”. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha afirmou: Julgo que esta Moção é oportuna para chamar a atenção sobre o investimento que está a ser feito e para que os serviços possam responder aos utentes desta região, para que não andem novamente a caminhar para Santarém ou para outros locais. -----

----- Junto da Unidade de Saúde Familiar no que respeita à Unidade Móvel de Saúde é importante haver uma resposta com o pessoal técnico - médicos e enfermeiros. A situação já é sentida pelas populações, concretamente nas freguesias onde não há Extensão do Centro de Saúde, como é o caso da minha, Santana do Mato, em que a Unidade Móvel de Saúde já lá vai duas vezes e os médicos não aparecem. Penso que da parte da Unidade de Saúde Familiar não está a ser cumprido o que lhe competia.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Paulino referiu: Relativamente à Extensão do Centro de Saúde do Biscainho os utentes não podem continuar por muito mais tempo nesta situação. Há dois ou três meses que não vai lá um médico e não há quem passe as receitas e as credenciais. ---

----- Neste momento há pessoas que têm a sua carta de condução profissional a caducar. Como não há médico de família estão sujeitas a perder o emprego.-----

----- É uma pena que isto esteja a acontecer na freguesia do Biscainho e que não haja uma atenção do Centro de Saúde e uma boa vontade dos médicos até se resolver o problema. -----

----- Quanto ao atendimento, penso que não era o melhor. Os idosos queriam deixar os rótulos dos medicamentos para o médico passar a receita e a funcionária não os recebia. Os idosos tinham de voltar novamente quando o médico estivesse. Falta-me saber se realmente era ordem do médico ou se era a funcionária que determinava.-----

----- Estas situações terão de ser resolvidas. Pedia que a Assembleia fizesse chegar a nossa voz às entidades competentes.-----

----- O Deputado Municipal António Venda referiu: O Vogal Joaquim Paulino tirou-me quase todas as palavras. Na Lamarosa a situação é idêntica.-----

----- Em relação às cartas de condução e às receitas passa-se o mesmo, com a agravante que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

quando lá ia um médico, este passava três receitas para o mesmo medicamento. Neste momento têm de vir ao médico a Coruche e passam só uma receita para cada medicamento. -----

----- Tal situação em relação à Direcção do Centro de Dia da Lamarosa tem sido muito difícil. Os idosos necessitam dos medicamentos e a farmácia com muita boa vontade vai desenrascando, mas está a chegar a uma situação limite. -----

----- As pessoas da Lamarosa e do Biscainho não são utentes de segunda ou terceira, são contribuintes do concelho de Coruche. -----

----- Reforçando as palavras do Vogal Joaquim Paulino, agradecia que esta Assembleia fizesse chegar esta preocupação aos órgãos competentes. -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Relativamente às intervenções dos Presidentes das Juntas de Freguesia do Biscainho e da Lamarosa não percebíamos o porquê dessa situação. Percebemos há pouco tempo que estas freguesias ficaram fora da Unidade de Saúde Familiar do Vale do Sorraia. -----

----- Ninguém sabe porque é que ficaram de fora e é isso que a Assembleia com a aprovação desta Moção vai tentar saber. Iremos também, juntamente com a Câmara Municipal, pressionar para que esta situação se resolva. -----

----- Vamos passar à votação da Moção. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a Moção “Situação da Saúde no Concelho de Coruche”. -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais para discussão da Moção “Regionalização”. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha afirmou: Penso que a Regionalização é devida já há alguns anos, mas por querelas partidárias ainda não é uma realidade. Houve alguma responsabilidade de alguns partidos políticos, inclusivamente do nosso, para que não fosse posta em prática. Fez-se um referendo mal explicado, mal defendido e que ficou a meio caminho. -----

----- Se calhar este problema da saúde de que acabámos de falar, se houvesse Regionalização, seria tratado directamente na região e não estaríamos à espera que Lisboa resolvesse. -----

----- Acho que é mais que altura para descentralizar. -----

----- Julgo que esta Moção vem ao encontro do que se começa a discutir hoje no país. Começou-se a sentir essa necessidade. -----

----- Neste momento, o Grupo Municipal do Partido Socialista tem uma oportunidade para fazer sentir dentro dos diferentes poderes (Governo, Grupos Parlamentares da Assembleia da República e outras entidades) a necessidade de levar por diante a Regionalização. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Penso que a Regionalização é uma coisa querida praticamente a todos os portugueses que vivem fora dos grandes meios citadinos e, se calhar, tam-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

bém para muitos que vivem nesses meios. -----

----- Somos dos poucos países da União Europeia que estava desenhado e programado em função das Regiões e onde ainda não as instituímos.-----

----- Para o nosso país isto tem sido péssimo. A desertificação, possivelmente com uma Regionalização feita em tempo, não teria acontecido. O país estaria muito mais equilibrado.-----

----- No congresso da Associação Nacional de Municípios ouvi um autarca dizer, “que se isto fosse um barco já tinha virado”, ou seja, 60% da população portuguesa vive em vinte concelhos. Isto é uma coisa louca. -----

----- Penso que esta discussão tem de vir para a ordem do dia. Hoje praticamente todos os partidos falam na Regionalização e reconhecem que é uma forma mais equilibrada de desenvolver o país e de resolver os problemas muito mais perto das populações.-----

----- Não há que ter medo da Regionalização. -----

----- Foi muito gratificante o Grupo Municipal do PS trazer esta Moção, porque acho que sem Regionalização continuamos a ser um país adiado.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: No que respeita à Regionalização o PS tem particulares responsabilidades que remontam ao tempo de Mário Soares como Primeiro Ministro. Se não temos Regionalização no país deve-se ao bloco central. -----

----- Da parte do PCP sempre houve essa reivindicação e esse desejo. Continuamos a dizer que o poder tem de ser responsabilizado pela não instituição da Regionalização. -----

----- Não se percebe este apelo que se apoderou da bancada do PS. -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Penso que o Deputado Municipal Armando Rodrigues nem sempre esteve de acordo com as decisões que o PCP tomou.-----

----- Nós nem sempre estamos de acordo com as decisões que as cúpulas dos partidos tomam. -----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado referiu: O Partido Socialista é composto por homens que pensam pela sua cabeça. -----

----- Gostaria de recordar que a Regionalização é uma intenção e uma proposta constante do programa do Governo. Ainda há dias, naquela que era a capital do PCP no Alentejo (Beja), não sei porque é que a perderam, foi lá que o líder parlamentar do PS, Francisco Assis, deu o tiro de partida para a Regionalização. -----

----- Respeitámos o referendo em 1998.-----

----- A instituição em concreto vai depender de um referendo. Não é com uma aprovação maioritária do Parlamento ou das Assembleias Municipais que a Regionalização vai ser uma realidade. -----

----- Temos de fazer este percurso para saber quais são os órgãos, as competências, as atribuições, se são cinco Regiões em função do que são as coordenações regionais.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

----- É uma situação política que de facto tem ser pensada. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação a Moção “Regionalização”. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e seis votos a favor (dezassete do PS, oito da CDU e um do PSD) e dois votos contra do MIC, aprovar a Moção “Regionalização”. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Em relação à transferência das sessões da Assembleia para o Museu Municipal, é uma das questões pela qual lutámos durante a campanha eleitoral que terminou. -----

----- Todos dizíamos que a Assembleia não tinha condições. De facto, acho que não tinha condições. Não conseguíamos circular entre as mesas, passei quatro anos com os Vereadores às costas e quando queria falar em termos estratégicos com o Joaquim Banha tinha de lhe escrever um papel e não podíamos conversar. -----

----- Outra questão era a gravação das sessões. O equipamento de som existente era muito mau e o do Museu oferece outra qualidade. -----

----- Reconheço a situação da limitação do espaço para consultar a documentação, mas temos outras vantagens. Estamos mais bem sentados, há lugares para o público e também para a imprensa. É um contra que não se sobrepõe às outras condições que temos. -----

----- Estas foram as razões que nos levaram a trazer a Assembleia para o Auditório José Labaredas. Acho que temos todos muito melhores condições do que tínhamos no Salão dos Paços do Concelho. -----

----- Relativamente às duas Declarações sobre a opção gestonária, passo a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Primeiro Secretário referiu: Em relação à opção gestonária a Deputada Mara Coelho, de forma bastante exaustiva e completa, já explicou o quadro legislativo desta nova reforma de carreiras e esta nova regra da opção gestonária. -----

----- Vou alegrar um bocadinho o Vogal Armando Rodrigues. Eu também sou crítico em relação a esta nova reforma de carreiras que foi introduzida pela Lei N.º 12-A. Não é a primeira vez que o digo. Venho a dizê-lo já há algum tempo e também em relação às medidas que foram tomadas desde 2005 - congelamento de promoções, progressões, etc. -----

----- Em relação à opção gestonária, não podia deixar passar algumas declarações que foram aqui proferidas, nomeadamente pelo Vogal Rui Aldeano, relativamente a uma reunião que ocorreu nos Paços do Concelho, em véspera de eleições, no mês de Outubro, com o STAL, onde foi abordada a possibilidade de se implementar a opção gestonária. Foram ditas algumas coisas que não correspondem à verdade. Eu estive nessa reunião e o Senhor Vogal Rui Aldeano não esteve. Se calhar, por isso, não tem a informação privilegiada de quem esteve nessa reunião. -----

----- A opção gestonária é voluntária, poderá ser tomada ou não pelo executivo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

-----Não acredito que qualquer executivo municipal que tenha capacidade financeira para implementar uma opção gestionária não a implemente e não procure melhorar as condições remuneratórias dos seus trabalhadores. -----

----- A opção gestionária pode verificar-se em três situações: atribuição de duas classificações de “Excelente”, de três de “Muito Bom” ou de cinco de “Bom”.-----

----- A proposta que o STAL levou à reunião era para aplicar a opção gestionária até à terceira hipótese prevista no Artigo 46.º da LVCR. Isto é, aplicar a opção gestionária até aos trabalhadores que tivessem obtido classificações de “Bom”, o que na prática iria repercutir-se na generalidade dos trabalhadores do Município. -----

----- O que foi dito nessa reunião pelo Senhor Presidente da Câmara foi que se iria fazer o levantamento de todas as situações dos trabalhadores que estavam em condições de mudar de posição remuneratória. -----

----- Este era um trabalho que já estava a ser desencadeado desde Agosto e foi esse o compromisso que ficou assumido. Ver que impacto financeiro teria na Autarquia, para na primeira ou segunda reunião logo após as eleições ser tomada uma decisão pelo novo executivo. -----

----- Só a título de números aproximados, a implementação da opção gestionária de acordo com a proposta apresentada pelo STAL representaria algo como 150 a 160 mil euros de acréscimos remuneratórios só no ano de 2009. Isto tomando por base de cálculo apenas as remunerações base, não se tendo em conta trabalho extraordinário, ajudas de custo e acréscimos que iriam acontecer nos descontos para a Caixa Geral de Aposentações, ADSE, etc. -----

----- Foi com base nos dados do levantamento que a autarquia constatou que não tinha capacidade financeira para aplicar a opção gestionária.-----

----- Não foi em momento algum afirmado que se iria aplicar a opção gestionária. -----

----- Gostava que essa questão ficasse aqui bem clara e não se dissessem coisas que efectivamente não se passaram na reunião. Que isso fosse bastante claro para esta Assembleia. -----

----- Acho curioso que a CDU, ao nível de gestão, tenha nestas duas últimas reuniões apresentando duas propostas que me deixam alguma curiosidade sobre a sua implementação.-----

----- Numa reunião anterior em que foi aqui traçado o quadro de redução da arrecadação de receitas correntes, foi apresentada uma proposta para a redução da taxa de IMI. Posteriormente propõe-se a implementação da opção gestionária o que iria onerar ainda mais a despesa corrente do município. -----

----- Penso que todos nós que estamos nesta sala gostaríamos de ver as condições de trabalho dos funcionários municipais melhoradas, nomeadamente ao nível remuneratório. -----

----- Para concluir gostaria de recordar algumas medidas que foram tomadas nos mandatos anteriores do Partido Socialista para promover melhores condições para os trabalhadores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

municipais:-----

----- Implementação do Serviço de Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho, que não existia no Município de Coruche; -----

----- Aquisição de equipamentos de protecção individual, também era algo que andava um pouco afastado desta casa; -----

----- Os trabalhadores, nomeadamente aqueles que eram transportados para o Couço, tiveram uma melhoria das condições de transporte. Recordo-me que eram transportados em carrinhas e camiões de caixa aberta. Actualmente são transportados em autocarros com toda a comodidade. -

----- São apenas alguns exemplos para provar que os trabalhadores da Câmara não estão esquecidos pelo executivo do Partido Socialista.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Aceito esta explicação do Vogal Nelson Galvão. A Câmara agora em Dezembro de 2009 concluiu que não tem condições financeiras para, em 2010, poder aplicar a opção gestionária. Não discuto, é uma opção e que quem tem legitimidade para tomar opções é quem tem a maioria. Quem tem a maioria é o Partido Socialista e assume as suas opções. -----

----- O que contesto, o que crítico e acho que é lamentável, são os comportamentos dos políticos locais do Partido Socialista. Isso é grave. Na política tem de haver ética, tem de haver decência e tem de haver respeito. Os compromissos que se assumem e que são públicos devem ser honrados e devem ser cumpridos e se não forem devem ser muito bem explicados. -----

----- Gostava então de ir aos factos e contra factos não há argumentos: -----

----- Durante vários meses a Comissão Sindical procurou obter uma reunião com os responsáveis do Partido Socialista na Câmara Municipal para abordar estas questões, mas essa reunião nunca foi marcada. -----

----- Em 30 de Setembro, na reunião de Câmara, os Vereadores da CDU propuseram o agendamento desta matéria para discutir, o que foi recusado pelo Senhor Presidente e pelos Vereadores do Partido Socialista. O Senhor Presidente argumenta que não conhecia o dossier a fundo.----

----- No mesmo dia 30 de Setembro, na Sessão da Assembleia Municipal, o Grupo Municipal do Partido Socialista recusou-se a votar uma Moção apresentada pela CDU, como o Vogal Rui Aldeano já aqui explicou e lembrou.-----

----- Mas o curioso é que, no dia 8 de Outubro, três dias antes do encerramento da campanha eleitoral e depois da CDU ter emitido um comunicado e tê-lo distribuído aos trabalhadores no dia 7 de Outubro, chamando a atenção para a insensibilidade da maioria do Partido Socialista na Câmara que nem sequer se dispunha a dialogar com o representante dos trabalhadores para abordar estas matérias, o Senhor Presidente da Câmara convoca uma reunião, a qual foi de manhã. Nesse mesmo dia, à tarde, emitiu um comunicado que tenho aqui na minha posse e que diz o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

seguinte: -----

----- “O executivo informou o STAL que se encontra a efectuar o levantamento dos trabalhadores que estão em condições de poder alterar a sua posição remuneratória. -----

----- Após conclusão destes processos deverá ser determinado pelo executivo o universo dos trabalhadores que são abrangidos por essa actualização, procedendo-se à respectiva alteração orçamental. -----

----- Tendo em conta que o processo está na sua fase final, prevê-se que esta decisão ocorra no mês de Outubro, na primeira reunião formal do novo executivo. -----

----- Informa-se, ainda, que as alterações de posição remuneratória que venham a ocorrer terão efeitos retroactivos a 1 de Janeiro de 2009, pelo que o facto do processo se encontrar ainda em curso não prejudicará a situação dos trabalhadores.” -----

----- O que acabei de citar está no comunicado. Não é nada ambíguo, é uma afirmação e há aqui um compromisso. Curiosamente, isto é antes das eleições. Depois das eleições o Partido Socialista reforça a sua maioria absoluta, (reforçar a maioria absoluta e ganhar as eleições, não significa ganhar a sua dignidade, pode-se ganhar as eleições e perder-se a dignidade, quando não se honra um compromisso) e, ontem, fiquei surpreendido quando vi na página da Câmara na Internet um comunicado assinado pelo Senhor Presidente da Câmara que diz que é a posição da Câmara Municipal de Coruche sobre a opção gestonária. Quero corrigir que a Câmara Municipal é um órgão colegial e, portanto, não é a posição da Câmara Municipal. É a posição da maioria do Partido Socialista na Câmara, porque os Vereadores da CDU não foram chamados a pronunciarem-se sobre esta matéria em reunião de Câmara. -----

----- Neste comunicado publicado no dia 17 de Dezembro diz-se o seguinte: “a opção gestonária é uma possibilidade consagrada na Lei N.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, e que tal como o nome indica não é uma obrigação legal mas uma opção que pode ou não ser seguida pelas autarquias”. Estou de acordo com isto, o Senhor Presidente da Câmara, a maioria do Partido Socialista, têm toda a legitimidade para tomarem as opções que entenderem na gestão do Município. Se entendem promover passagens de modelos, apoiar touradas, fazer festas, podem fazê-lo. Têm essa legitimidade, ganharam as eleições. Se não pretendem antes optar pela valorização das carreiras e pela dignificação dos trabalhadores municipais, estão no direito de o fazer, mas têm de o assumir. -----

----- Os Senhores até podem dizer: nós fazemos isto e ganhámos as eleições com maioria absoluta e até reforçámos. Mas mais tarde ou mais cedo a população há-de julgar esses procedimentos. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: O Partido Socialista em Coruche tem um jogo de cintura enorme, tão depressa dá com uma mão como tira com a outra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009**

----- Todo este role de desculpas que o Partido Socialista tenta arranjar são lágrimas de crocodilo, é de quem não sente a sensibilidade dos trabalhadores, é de quem não viu aqueles 85 trabalhadores, à chuva, a manifestarem-se por um direito que é deles. -----

----- É verdade que é uma opção, mas também gerir uma autarquia e gerir as nossas próprias casas é uma opção. -----

----- Tenho muitas dúvidas que os trabalhadores municipais vão gostar de ouvir que não existem verbas para esta questão mas que existe para tudo o resto, como a adesão à Associação Alter Real em que as quotas são 50 mil euros. -----

----- Recordo que na última Assembleia fui aqui ofendido. Disseram que eu não estaria a dizer a verdade. No entanto, o STAL também enviou um ofício às diversas forças políticas e ao executivo municipal em que um dos pontos diz o seguinte, relativamente a afirmações do Senhor Presidente da Câmara: “os trabalhadores desta Câmara têm uma situação confortável face aos do exterior, beneficiários de vantagens incomparáveis e consubstanciadas nos benefícios dos Serviços Sociais, transportes assegurados para o local de trabalho e aqueles que têm 50 anos de idade já possuem óptimas remunerações.” Se isto é mentira o Senhor Presidente da Câmara devia ter respondido logo na altura e não respondeu, pelo menos não temos nota disso. Só ouvimos aqui estas desculpas todas e que não existe verba. -----

----- Ouvi alguns Vogais do PS, no último mandato, dizerem que é difícil arranjar trabalhadores para a autarquia porque ninguém quer vir ganhar 500 euros. Acontece que um bom profissional não tem de ser penalizado para trabalhar na Autarquia. Está-se a aproximar muito do que se passa nalgumas empresas em que os trabalhadores são penalizados e as empresas tiram lucros. A autarquia também está a meter dinheiro ao bolso todos os anos ao não progredir na carreira os trabalhadores. Aliás, isto serve para mais, serve para exercer chantagem e manipulação sobre os trabalhadores. -----

----- Não parece muito correcto que se conteste a veracidade dos representantes sindicais e dos trabalhadores que estiveram a manifestar-se. -----

----- Tenho muitas dúvidas e gostava que o Partido Socialista pusesse a mão na consciência e que pensasse realmente no que é melhor para os trabalhadores. Como diz na informação aos trabalhadores “O executivo municipal está empenhado, como sempre esteve, em encontrar as melhores soluções para as legítimas expectativas de desenvolvimento das carreiras dos trabalhadores municipais.”. Vejam se bloquear carreiras e bloquear salários é o melhor para os trabalhadores. -----

----- O Presidente da Assembleia afirmou: Esta questão que foi aqui trazida pela CDU e pelo PS em relação aos trabalhadores, em minha opinião, é uma questão de gestão municipal e que diz directamente respeito à própria Câmara. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

----- Não posso terminar este Período de Antes da Ordem do Dia sem pedir ao Senhor Presidente da Câmara que nos diga qualquer coisa sobre esta matéria. Não lhe vou dizer que se defende, não se tem de defender certamente, mas pelo menos que nos diga qualquer coisa. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não me queria perder aqui no que diz que disse e no contraditório, mas repor alguma verdade relativamente a alguns assuntos. -----

----- O Primeiro Secretário já disse o que se passou nessa reunião de 8 de Outubro. No entanto, gostaria de recordar que quando convocámos essa reunião a Comissão de Trabalhadores pediu algum tempo porque era preciso trazer a direcção do STAL. Não era assunto para se discutir internamente. O mesmo aconteceu em relação à reunião de Novembro, tivemos uma semana à espera para reunir. Cada qual faz o juízo que entender. Têm sido estas as posições da Comissão de Trabalhadores de Setembro para cá. -----

----- Sobre o comunicado que o executivo municipal fez a 8 de Outubro foi acusado publicamente de demagógico e de estar a tentar iludir os trabalhadores. Recordo que nesse mesmo dia houve um debate na Rádio Voz do Sorraia e a candidata da CDU disse lá explicitamente: Senhores trabalhadores, não se deixem enganar. Por reunir com os trabalhadores e por prometer estudar este assunto o Partido Socialista não vai resolver o problema dos trabalhadores. Não se deixem enganar. Vai haver eleições, não se deixem enganar. Este alerta foi feito. Foi a interpretação que deram à posição pública do Presidente da Câmara e do executivo municipal sobre esta matéria. -----

----- Portanto, as coisas não podem ser vistas hoje de uma forma e antes de outra. -----

----- Aquilo que se disse não foi nada de definitivo, não foi nada conclusivo e o Presidente da Câmara não assumiu o compromisso de resolver a situação de acordo com a proposta de opção gestionária apresentada pelo Sindicato. Comprometeu-se foi a analisar a situação e disse nessa reunião que não fazia sentido estar a assumir responsabilidades quando o executivo municipal que existia a 8 de Outubro era de sete elementos e desses, provavelmente, só dois ou três é que continuariam no exercício seguinte. O assunto deveria ser discutido logo que possível pelo novo executivo. -----

----- Curiosamente ninguém se referiu a isso, mas nessa reunião foi elaborada uma acta que foi lida no final da reunião e que diz a certa altura: “O Senhor Presidente da Câmara referiu que isto passará sempre por uma opção do executivo sobre a opção gestionária. O que há a fazer é a Câmara durante o mês de Outubro tomar uma posição relativa aos trabalhadores.” Isto foi o que foi dito por mim e foi de facto o compromisso. Devíamos tomar uma posição movidos de informação completa sobre o número de trabalhadores abrangidos pela opção gestionária e a consequência financeira que isso ia ter. -----

----- O que eu disse ao Vogal Rui Aldeano na última reunião era que ele não estava a falar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

verdade quando disse que, nessa reunião, o Presidente da Câmara tinha dito que os trabalhadores eram privilegiados. É mentira. O Presidente da Câmara não disse que os trabalhadores eram privilegiados. Disse em conversa e em diálogo franco e aberto com a Dr.^a Helena Afonso, que representava o STAL, que apesar de tudo os trabalhadores da Câmara, na sua grande maioria, tinham uma posição confortável em termos remuneratórios e em termos de direitos face ao universo dos trabalhadores deste concelho e que alguns deles tinham já muitos anos de serviço e graças a isso tinham subido na carreira e tinham médias salariais bastantes interessantes. Tinha condições sociais e outros apoios da parte da Câmara bastante consideráveis que faziam, de facto, a diferença relativamente a outros trabalhadores do concelho. Isto é que foi dito, não foram chamados de privilegiados. O que eu rebati aqui foi a sua expressão, que o Presidente da Câmara tinha tratado os trabalhadores da Câmara como privilegiados. É mentira, tratei-os com dignidade, como sempre tratei. -----

----- Recordo ao Vogal Armando Rodrigues que dignificar as pessoas e dar dignidade às pessoas não é só aumentar-lhe o salário. É também, como disse o Primeiro Secretário, criar condições para serem transportados não em cima de um camião do Couço para Coruche e vice-versa, mas transportá-los num autocarro. Isto é que é criar condições de dignidade para os trabalhadores. -----

----- Quanto a esta posição dos trabalhadores não vale a pena estar a reiterar. Percebemos que é uma posição reivindicativa. Temos todo o respeito por ela e nada se fez em contrário. -----

----- Se houve falsidade nessa reunião de 8 de Outubro, vale o que vale da parte do STAL dizer que já nessa altura 160 Câmaras tinham assinado a opção gestonária, quando nem hoje isso acontece. Basta irmos ao site do STAL e verificar o número de autarquias que aderiram à opção gestonária. -----

----- As Câmaras fazem a opção que entenderem em função das suas possibilidades e em função do enquadramento financeiro, social e político do seu trabalho. Foi isso que nós fizemos. ----

----- Não quero fazer mais considerações, mas os moralistas que aqui vêm apregoar dignidade, ética, consciência, coerência, que metam a mão na consciência. Tratem as coisas com seriedade, com dignidade e que deixem de agitar bandeiras em certas circunstância. Dignifiquem o trabalho e os trabalhadores também pelo bom exemplo, pela produtividade e por assumirem aquilo que são as responsabilidades de uma autarquia. -----

----- É muito desagradável que num dia que os trabalhadores se manifestam ninguém esteja do seu lado. Nós ouvimos hoje nas ruas de Coruche os desabaços e comentários das outras pessoas que assistiram à passagem de algumas dezenas de trabalhadores que se manifestavam. Vimos que não tinham aceitação das outras pessoas que também são trabalhadores, que são comerciantes, etc. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

----- As pessoas têm o direito a manifestarem-se. Têm todo o direito a fazer greve, mas atenção que uma autarquia não se governa só com a crítica, com as atitudes radicais nem com um desligar daquilo que é a necessidade de produzir, a necessidade de gerir riqueza e de aplicar bem o dinheiro público dos investimentos. -----

----- Foi aqui dito que a Câmara faz o que quer ao dinheiro. As coisas não são assim. Até nessa matéria a ignorância é enorme ou há má vontade. Todos sabemos que em termos de contabilidade autárquica não é possível andar a afectar dinheiro de investimento a despesas correntes. ----

----- Num momento que o país perde receita, em que claramente há menos impostos cobrados, em que as receitas correntes da Câmara vão diminuir, há aqui bancadas a propor baixar o IMI. Dessa maneira propõem reduzir uma receita própria da Câmara ao mesmo tempo que vêm pedir para se aumentar excepcionalmente os trabalhadores.-----

----- O aumento dos trabalhadores vai-se concretizar concerteza. Será decretado pelo governo e nós vamos assumir essa responsabilidade. A Câmara tem hoje uma despesa com os trabalhadores enorme dentro daquilo que é a sua despesa corrente. Ao contrário dos profetas da desgraça, que em 2001 andaram a agitar bandeiras a dizer que o PS ia para a Câmara e ia despedir pessoas, o PS não despediu ninguém, não discriminou ninguém, não marginalizou ninguém, não pôs ninguém de lado por ser daqui ou dali. Eu tanto aperto a mão àqueles que se manifestam como àqueles que não se manifestam. Tenho o mesmo respeito e consideração por todos, se calhar por isso é que fui eleito no passado dia 11 de Outubro. Estou aqui porque fui eleito pela população do Concelho - pelos trabalhadores da Câmara e pelos que não são trabalhadores da Câmara. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Queria propor à Assembleia a troca de dois pontos da Ordem do Dia: -----

----- “Ponto Um - Eleição do Representante da Assembleia Municipal no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde” passar para “Ponto Dez”.-----

----- “Ponto Dez - Entrada em Espécie na LT - Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M - Relatório do Revisor Oficial de Contas Elaborado nos Termos do Disposto no Artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais”, passar para “Ponto Um”. -----

----- Tal justifica-se porque, segundo informação dos Serviços, é necessário ainda hoje dar seguimento à aprovação do ponto “Entrada em Espécie na LT - Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M - Relatório do Revisor Oficial de Contas Elaborado nos Termos do Disposto no Artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais”. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a troca dos dois Pontos da Ordem do Dia. -----

----- **PONTO UM - ENTRADA EM ESPÉCIE NA “LT - SOCIEDADE DE REABILI-**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

TAÇÃO URBANA, E.M.” - RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS ELABORADO NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO 28.º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS:- Foi presente o ofício n.º 12236, de 10 de Dezembro de 2009, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 9 de Dezembro de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O ano passado já fizemos a aprovação deste mesmo ponto e agora trata-se da actualização do Relatório do Revisor Oficial de Contas relativamente à entrada em espécie na Sociedade de Reabilitação Urbana. -----

----- A escritura vai ser feita na próxima Segunda-Feira e a aprovação deste documento pela Câmara e pela Assembleia é fundamental para a assinatura da mesma, daí a urgência de hoje se aprovar em minuta este mesmo Relatório onde se diz que não houve actividade e que está de acordo com a consideração que fez da entrada em espécie do Município de Coruche na Sociedade de Reabilitação Urbana. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais interesse em usar da palavra, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Relatório do Revisor Oficial de Contas elaborado nos termos do Artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais relativamente à entrada em espécie para a realização de parte da participação social no capital social da L.T., Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., referente ao prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Coruche sob o número 6076, da Freguesia de Coruche, e inscrito na matriz sob o artigo 16268. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- PONTO DOIS - FIXAÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS AO ABRIGO DO ARTIGO 20.º DA LEI N.º 2/2007:- Foi presente o ofício n.º 12232, de 10 de Dezembro de 2009, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 9 de Dezembro de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A taxa variável de IRS situa-se entre 0% e 5%. -----

----- Tendo em conta que o Governo decidiu atribuir essa faculdade às autarquias, o que pro-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

pomos é que se mantenha o valor de 5%. A autarquia poderá arrecadar alguma receita para fazer face às despesas correntes.-----

----- No caso do concelho de Coruche esta receita não tem uma expressão muito grande, de qualquer forma é interessante. Não se percebe muito bem porque é que o concelho de Coruche, face a outros concelhos com a mesma dimensão, o mesmo número de habitantes e uma actividade económica semelhante, arrecada menos IRS. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Era só para fazer um exercício e levantar aqui uma questão. -----

----- É sabido que esta taxa varia entre 0% e 5%. -----

----- É de estranhar algumas posições que aqui ocorreram. Relativamente ao IMI a bancada da CDU pedia a sua diminuição para não sobrecarregar os coruchenses. Se a Câmara aplicar 1% , 2% ou 3%, isso reverte inteiramente para a pessoa singular que paga IRS e, portanto, não sendo uma grande fonte de receita, cerca de um terço inferior àquela que a Câmara arrecada com o IMI, seria natural que quem defende a baixa de taxa de IMI também defendesse que esta taxa fosse mais baixa, mas parece que isso não acontece. -----

----- Gostaria também de dizer que seria interessante que a Câmara, num futuro próximo ou quando tiver uma situação financeira que o permita, possa estudar uma maneira de baixar em alguns pontos percentuais esta taxa. De facto, é uma forma mais equitativa e justa de compensar o contribuinte do que através do IMI. -----

----- Em todo o caso o MIC entende votar favoravelmente esta proposta.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a fixação da taxa de participação variável no IRS para o ano de 2010 em 5%. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TRÊS - FIXAÇÃO DA TAXA DE DERRAMA AO ABRIGO DO ARTIGO 14.º DA LEI N.º 2/2007:-** Foi presente o ofício n.º 12233, de 10 de Dezembro de 2009, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 9 de Dezembro de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Relativamente a este imposto, tendo em conta a situação que se vive em termos de actividade económica, a sua expressão não é muito elevada no conce-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

lho de Coruche. De qualquer forma, tem sempre alguma importância para equilibrar as despesas correntes. -----

----- Sendo uma das receitas próprias da Câmara, penso que não devemos abdicar dela. -----

----- Sugiro que a Assembleia mantenha o valor proposto de 1,5% e que o faça aplicar no concelho de Coruche. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Ferreira referiu: Vamos votar favoravelmente esta taxa que vai ser fixada no valor máximo de 1,5%. -----

----- Pensamos que, no futuro, seria interessante equacionar, até tendo em conta o estado do país e a crise que assola as pequenas e médias empresas, uma taxa intermédia, visto que a Lei das Finanças Locais o permite. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a fixação da taxa de derrama para o ano de 2010 em 1,5%. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - TAXAS MUNICIPAIS PARA O ANO DE 2010:-** Foi presente o ofício n.º 12231, de 10 de Dezembro de 2009, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 9 de Dezembro de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Propomos que a Assembleia considere a manutenção das actuais taxas municipais no princípio do ano de 2010. -----

----- Pensamos que em Fevereiro estamos em condições de propor uma alteração fundamentada na lei que entrou em vigor e que obriga a que as taxas estejam muito próximas daquela que é a despesa associada ao trabalho e ao serviço que essas mesmas taxas subentendem. Ou seja, temos taxas que vêm sendo actualizadas anualmente, mas que foram criadas num quadro económico e social completamente diferente. Algumas delas não correspondem àquilo que é a despesa e o trabalho associado às mesmas. -----

----- Temos o estudo feito, mas não foi possível pô-lo em discussão pública e cumprir o prazo para o trazer a esta Assembleia. -----

----- Solicito à Assembleia que vote a manutenção das taxas de 2009 para vigorar em 2010 até à aprovação do novo modelo de taxas. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

-----Não havendo da parte dos Deputados Municipais interesse em usar da palavra, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. -----

-----A Assembleia deliberou, por unanimidade, manter em vigor, para o ano de 2010, a Tabela de Taxas aprovada para o ano de 2009 até que seja aprovado o Regulamento das Taxas Municipais. -----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

-----Seguidamente procedeu-se a um intervalo, sendo vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos.-----

-----Reiniciou-se os trabalhos pelas vinte e três horas e quinze minutos. -----

-----**PONTO CINCO - APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2010:** - Foi presente o ofício n.º 12230, de 10 de Dezembro de 2009, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Orçamento para o ano de 2010, que foi aprovado por maioria em sua Reunião Ordinária de 9 de Dezembro de 2009, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

-----**PONTO SEIS - APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES) DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2010:-** Foi presente o ofício n.º 12229, de 10 de Dezembro de 2009, da Câmara Municipal de Coruche, anexando as Grandes Opções do Plano (PPI e AMR), que foram aprovadas por maioria em sua Reunião Ordinária de 9 de Dezembro de 2009, as quais ficam a fazer parte integrante da presente Acta. -----

-----O Presidente da Assembleia salientou: Dado que estes dois documentos se encontram directamente relacionados, sugeria que fossem discutidos em conjunto e depois votados um a um.-----

-----Solicito uma introdução ao Ponto Cinco e Seis por parte do Senhor Presidente da Câmara.

-----O Presidente da Câmara proferiu a seguinte intervenção:-----

-----Relativamente ao Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes, aquilo que são os documentos previsionais para a gestão de 2010, queria dizer algumas coisas que me parecem mais relevantes. -----

-----O Orçamento para o ano de 2010 vai ser um Orçamento de contenção.-----

-----Somos um Município extremamente dependente do Orçamento do Estado, do chamado FEF - Fundo de Equilíbrio Financeiro. É por aí que recebemos parte da nossa receita corrente. ---

-----Ainda não sabemos o que vai ser atribuído às Câmaras por parte do Orçamento de Estado. Imaginamos que a verba a receber será idêntica à deste ano ou um pouco superior. Foi nessa perspectiva que fizemos este Orçamento e este Plano de Actividades. -----

-----Em termos de receitas correntes, sabemos que vamos ter um encaixe substancialmente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

inferior e isso é evidente quando reparamos no IMI, no IRS e na Derrama. -----

----- Como da parte de receita não podemos fazer milagres (não podemos inventar receitas, não podemos garantir mais do que aquilo que nos é transferido e mais do que aquilo que nos é pago pelos contribuintes) é natural que tenhamos de ajustar do lado da despesa e, portanto, o nosso esforço vai no sentido de reduzir as despesas correntes. Há algumas que são controláveis pelo Município e há outras que objectivamente não são. Temos o exemplo da despesa com o pessoal e ainda com a Segurança Social e ADSE que tem vindo a aumentar todos os anos, não por decisão da Câmara, mas por imposição governamental. Há um conjunto de outras despesas correntes, nomeadamente os combustíveis, electricidade e consumíveis em que temos de fazer um grande esforço para as reduzir, introduzindo medidas de controle ou então vamos ter grandes dificuldades para lhes fazer face. -----

----- Como sabemos, não é possível transferirmos receitas de capital para as aplicar em despesas correntes. Portanto, só com contenção, com moderação, com redução de gastos é que podemos de facto encarar com equilíbrio a execução orçamental para o ano de 2010. -----

----- Em relação às despesas de investimento, vamos apostar claramente em investimentos que são financiados pelo Quadro Comunitário de Apoio. Estamos a executar várias obras e queremos, até 2013, aproveitar ao máximo esses Fundos Comunitários. Ainda que a comparticipação não seja tão elevada como foi em quadros anteriores, é bastante mais interessante fazer investimento com uma comparticipação de 55% ou 60%, do que o fazer por inteiro com dinheiro municipal. - -----

----- Temos áreas do QREN que foram contratualizadas e onde a comparticipação ronda os 65%. Como sabemos, os trabalhos a mais e outros não são comparticipados o que significa que, na prática, não são exactamente os 65%, mas 55% ou 60% e às vezes inferior.-----

----- Foi decidido não cortar nenhuma das candidaturas e chegou-se a um entendimento que em vez de cortar parte delas seria possível contemplar todas se o valor médio a atribuir de comparticipação fosse um pouco mais abaixo. Foi uma decisão solidária dos Municípios. -----

----- Os investimentos a fazer no concelho de Coruche são fundamentalmente obras financiadas pelo Quadro Comunitário e que têm a ver com o desenvolvimento do concelho e com a promoção da qualidade de vida, nomeadamente: -----

----- Revitalização Urbana - Zona envolvente ao Rio Sorraia; -----

----- Circular Urbana à Vila de Coruche; -----

----- Entrada Nascente; -----

----- Estação Central de Camionagem; -----

----- Centros Escolares - o projecto do Centro Escolar de Coruche está pronto e vamos lançar concurso por ajuste directo. Estamos a elaborar o projecto do Centro Escolar da Fajarda (para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

lançar a obra ainda este ano) e estamos a preparar os projectos para os Centros Escolares da Branca e da Lamarosa. -----

----- Quartel dos Bombeiros - obra que será feita através de contrato-programa com o Governo, mas que será suportada em parte pelo Município. -----

----- Pavilhão Desportivo da Escola Secundária de Coruche; -----

----- Apoio a entidades privadas, IPSS e outras, nomeadamente no que respeita à acção social e saúde. Recordo o esforço que temos estado a fazer para apoiar o Centro de Dia da Fajarda, o esforço que vamos fazer para apoiar a Unidade de Cuidados Continuados da Misericórdia de Coruche e a disponibilidade que continuamos a manter para apoiar o projecto do Lar da Lamarosa (que aguarda financiamento governamental e para o qual a Câmara contribuirá com um esforço financeiro dentro do que é habitual - 25% do custo total). -----

----- Estão a decorrer alguns Contratos-Programa com as Juntas de Freguesia, tais como Biscaíno e Lamarosa. Temos em orçamento verbas, admito que indicativas, dependentes daquilo que forem as iniciativas das Juntas de Freguesia, que podem servir para fundamentar protocolos. Esta é uma preocupação da Câmara - ter sempre uma hipótese de parceria com as Juntas de Freguesia. Quando são obras de vulto para as quais não têm Orçamento temos vindo a contribuir para a sua realização numa perspectiva de 50% / 50%. -----

----- Há ainda um grande esforço no que respeita a acrescentar qualidade de vida e àquilo que são normas ambientais. Exemplo disso é o grande trabalho que está a ser feito pela Águas do Ribatejo relativamente à construção de ETAR's, estações elevatórias e condutas de esgoto um pouco por todo o concelho. O investimento até ao final de 2010 vai rondar os oito milhões e meio de euros. -----

----- Estão em construção as ETAR's do Couço, da Branca e da Zona Industrial do Monte da Barca (que vai também servir as populações da Azervadinha, dos Montinhos dos Pegos, do Rebocho e Salgueirinha, da própria Zona Industrial e do futuro Parque Industrial). -----

----- Vamos tomar posse administrativa, no próximo dia 6 de Janeiro, do terreno em Santana do Mato para executar a ETAR, isto na sequência de uma expropriação não amigável. -----

----- Já está instalada uma ETAR compacta na Erra para tratamento dos esgotos. -----

----- As ETAR's das restantes freguesias são para executar até final de 2010. -----

----- Vamos acompanhar este grande esforço que é dotar o concelho de Coruche das condições ideais no que respeita ao saneamento. Claro que vai haver pequenos troços onde não será possível fazer conduta de esgoto. Haverá depois a possibilidade de ser feita a recolha dos efluentes para serem transportados para as ETAR's. No caso de existirem fossas colectivas poderão ser despejadas com regularidade. -----

----- A Câmara não vai deixar de dar atenção a equipamentos e infra-estruturas com uso já



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

acentuado e que precisam de requalificação. É o caso da Estrada da Lamarosa e outras infra-estruturas que existem no concelho.-----

----- Estamos a iniciar uma política de aplicação de energias renováveis e energias alternativas para os edifícios municipais. Está a decorrer o concurso para o Pavilhão Desportivo, Piscinas Municipais e Estádio Municipal. Também estamos a estudar com várias empresas o aproveitamento de energia solar, através de microgeração, para fazer o abastecimento do centro histórico e áreas urbanas. -----

----- Um novo desafio em relação ao Parque Escolar, a gestão de um conjunto de várias dezenas de funcionários que ficarão sob a alçada do Município (de acordo com o contrato-programa celebrado com a DREL). Quanto ao 1.º Ciclo do Ensino Básico já assumíamos algumas competências e agora vamos assumir o pessoal não docente. O facto de se construir o Centro Escolar de Coruche vai permitir operacionalizar melhor este trabalho. -----

----- Em relação aos transportes escolares é uma preocupação fundamental que vamos ter que garantir no futuro. No entanto, à medida que vamos construindo os Centros Escolares será possível acrescentar ainda mais alguns circuitos de transportes, mas por outro lado garantimos uma melhor qualidade de ensino e outras condições pedagógicas para o trabalho dos professores e para a aprendizagem dos alunos.-----

----- Concluimos o equipamento das Escolas do 1º Ciclo com a instalação de quadros interactivos que estão disponíveis em todas as escolas. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu as explicações dadas pelo Presidente da Câmara. -

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Armando Rodrigues referiu: Não resisto a dizer que tenho aqui a acta em que aprovámos estes documentos para o ano de 2009. Isto é, estávamos em 2008, íamos entrar num ano eleitoral e o entusiasmo e a vivacidade do Senhor Presidente da Câmara era indiscutível. Hoje foi uma coisa muito diferente, uma intervenção sem chama e sem entusiasmo. Percebo, encerrámos o ciclo eleitoral e agora estamos a entrar num novo ciclo. Este ano é um ano de “vacas magras” e, eventualmente, o próximo, porque o ano que passou foi um ano deveras exigente. -----

----- Todos conhecemos o que foi o ano de 2009, mas eu gostava de dar a seguinte nota: -----

----- Os documentos que nos são apresentados, no essencial, são as obras e as acções que se vêm arrastando há um conjunto de anos e, portanto, não trazem nada de novo.-----

----- Mais uma vez, não há nenhuma referência em relação ao terreno do Montinho do Brito. São 7 hectares, presumo que do Município, e a Assembleia tem o direito de saber o ponto de vista da propriedade daquele terreno. Passaram já dois mandatos, vamos entrar no terceiro mandato, e o que é que se perspectiva? O que é que a Câmara vai potenciar naquele espaço? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

----- Neste Orçamento surge uma rubrica de que o Senhor Presidente da Câmara não falou. Isto é, o que se orçamenta em termos de horas extraordinárias é qualquer coisa como 40 mil euros a mais do que em 2009. Tem algum significado. -----

----- Há uma subida astronómica no que diz respeito à verba orçamentada relativamente aos resíduos sólidos. Era 111 mil euros em 2009 e passa para 314 mil euros. Percebi, da leitura que fiz dos documentos, que isto vai implicar um aumento muito significativo daquilo que os coruchenses vão pagar, juntamente com a factura da água, no que diz respeito aos resíduos sólidos. Quando discutirmos as Águas do Ribatejo vamos verificar o que está previsto - reduzem-se os escalões e aumenta-se bastante a tarifa. -----

----- Relativamente às Grandes Opções do Plano, o que se aponta para 2010 é exactamente retomar o que há anos a esta parte vem sendo prometido. -----

----- Acho que é um Orçamento e um Plano sem grandes novidades e que, naturalmente, sofre as consequências de vir após um ano em que os recursos financeiros do Município foram “desviados” noutras direcções, para outras exigências, tendo em conta que foi um ano eleitoral. São dois documentos muito fracos e eu diria que há quase uma estagnação. -----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim referiu: Relativamente à rubrica “Comércio e Turismo” pode-se constatar que a remodelação do edifício do Mercado Municipal se tem arrasado há vários anos. Certamente, não será em 2010 que serão concluídas estas obras. -----

----- Uma referência sobre o Observatório do Sobreiro e da Cortiça, Ecopark do Sobreiro e da Cortiça, PROVERE e a FICOR. Uma série de rubricas que até 2013 envolvem cerca de um milhão e meio de euros. Gostaria de saber qual a estratégia no que diz respeito ao Observatório do Sobreiro e da Cortiça. Se está prevista a sua intervenção na indústria da cortiça ou no montado de sobreiro e se já está alguma coisa planeada em termos de articulação com as Universidades da região. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Gostaria de obter alguns esclarecimentos e queria fazer alguns comentários, em jeito de crítica construtiva, e alertar para algumas dúvidas que nos assaltam a alma em relação a alguns valores que achamos que não se enquadram no global do Orçamento e que nos parecem relevantes. -----

----- Um valor de mais de 3 milhões de euros em custos de pessoal. Seria interessante perceber o que é que isto significa. -----

----- O valor pago à Associação de Municípios - cerca de 22 mil contos. Tentar perceber o porquê de uma verba tão elevada. É uma verba que poderia seguramente ser usada noutras áreas mais interessantes. -----

----- Em “Construções Diversas” os valores são pouco elevados. -----

----- No último ponto - “Outros” - consta mais de 3 milhões de euros. É um valor que não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

sabemos o que é e seria importante uma explicação. Num orçamento “Outros” será sempre a verba residual e não a verba principal.-----

-----As juntas de freguesia têm uma transferência tão pequena - 480 mil euros - quando há verbas no Orçamento muito superiores. Tentar perceber porque é que este valor é relativamente pequeno em relação ao total, quando as juntas de freguesia precisam de dinheiro para desenvolver a sua actividade. -----

-----Não verificamos uma grande preocupação em termos sociais. Temos mais de quatrocentas pessoas em espera para o Lar de Idosos da Misericórdia e não temos mais nenhum equipamento social público, cooperativo ou convencionado. Existe um problema por resolver na Lama-rosa e um equipamento que se está a degradar e que é essencial. Porque é que não é financiado com uma verba maior? Porque é que a parte social não está contemplada neste Orçamento de uma forma mais importante e mais visível?-----

-----O Deputado Municipal Luís Alberto referiu: Como não pude estar presente na primeira sessão, quero desde já cumprimentar todos os Vogais.-----

-----Ao mesmo tempo quero criticar que, se este espaço é bom para umas actividades, para esta não é o melhor. Não temos condições de trabalho para consultar a documentação.-----

-----Estamos perante a discussão de documentos como os de há um ano atrás e verifica-se, mais uma vez, e este ano à “pala da crise”, que várias obras desapareceram. Refiro-me concretamente à freguesia do Couço. A população da freguesia continua a confrontar-se com essas necessidades, concretamente: ligação Erra/Texugueira, arruamentos - Rua Florbela Espanca, no Couço e Rua das Flores, nos Lagoíços. Qual a explicação para esta situação e porquê obras novas quando as que havia em anos anteriores pura e simplesmente desapareceram? -----

-----Tem sido constante a proposta da Junta de Freguesia do Couço em relação a uma rubrica - Centro de Dia do Couço. Continuo sem encontrar nestes documentos um valor para essa obra. Há alguma necessidade em construir um edifício próprio para o Centro de Dia do Couço, pois a Associação não tem meios próprios para levar por diante essa obra. -----

-----Ouvi o Senhor Presidente da Câmara afirmar que há parcerias com as juntas de freguesia a 50% - 50%. Uma vez que a Junta de Freguesia do Couço enviou um ofício à Câmara, solicitando apoio para a reconstrução do Clube Recreativo, porque é que não obtivemos resposta? Para a execução desta obra o nosso orçamento é muito limitado e era importante o apoio da Câmara Municipal.-----

-----As questões de saneamento já não são uma competência do Município. Passaram a ser competência das Águas do Ribatejo. Há pequenos troços cuja construção é essencial. Refiro-me concretamente a duas situações - na Volta do Vale e nos Altos dos Passarinhos, no Couço. Não são concertiza obras muito caras, mas são necessárias para as populações. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3 SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

----- Quanto às despesas correntes, podemos constatar que existe um aumento das despesas com pessoal em relação ao ano anterior. Não encontro justificação a não ser naquilo que vamos discutir - o Mapa de Pessoal - , em que se verifica um forte aumento de quadros superiores. -----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Ferreira afirmou: Esta semana ouvi o Senhor Presidente da Câmara anunciar o alargamento do Programa “Casas com Gente” para fora do Centro Histórico. Esta é uma visão ou uma estratégia com a qual o MIC não está de acordo. É premente aproveitar este programa para potenciar o Centro Histórico. Não concordamos que seja já alargado pelo concelho. -----

----- Não compreendemos também, e sendo esta uma das principais bandeiras do executivo do PS, a consagração de um valor tão pequeno para o Programa “Casas com Gente” - 100 mil euros. Não nos parece que seja assim que vamos resolver o problema da emergência habitacional do Centro Histórico de Coruche. Achamos que se poderia fazer mais um esforço, porque essa é uma das batalhas que deve ter prioridade no nosso concelho. Isto é, no Centro Histórico numa primeira fase e depois as outras fases. -----

----- Na nossa opinião o PPI descarta áreas fundamentais para a qualidade de vida dos cidadãos, como é o caso da educação, segurança e saúde. -----

----- Em relação aos idosos, também existe uma grande lacuna. Por exemplo, a realização do Lar da Lamarosa. A cada dia que passa está a cair e a ser destruído. Urge fazer um esforço para concluir esta obra. No entanto, vemos que se fazem investimentos que julgamos serem insustentáveis e que os coruchenses simplesmente não conhecem. -----

----- Este PPI não nota qualquer preocupação social, daí o nosso voto contra. -----

----- A Deputada Municipal Liliana Sousa referiu: Relativamente à reflexão que o Grupo Municipal da CDU faz sobre o PPI e o Orçamento para o ano de 2010, queria frisar que é o ano do pagamento da factura, do “lufa-lufa” de acções que foram levadas a cabo em vésperas de eleições, no ano de 2009. -----

----- A verdade é que existem obras importantes que, em anos sucessivos, vêm sendo incluídas com dotação orçamental e que sistematicamente não são cumpridas. Todos conhecemos aquelas que não passam de virtualidades e que podemos encontrar no bem pago por todos nós, no luxuoso, Boletim Municipal. -----

----- Há uma preocupação que me assola que é o ponto de vista da preocupação social deste executivo. -----

----- Se por um lado há um grande investimento, e não retirando a importância que do ponto de vista económico e social se pode dar à questão da cortiça (com este investimento de um Ecopark que ainda não percebemos muito bem do que se trata), a verdade é que encontramos aqui para habitação social e programas habitacionais pouco mais do que zero. É o que este exe-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

cutivo tem de facto para nos oferecer. -----

----- Pelo conteúdo destes documentos que temos estado a analisar temos todas as razões para suspeitar que não é ainda em 2010 que as grandes preocupações dos coruchenses vão ser resolvidas. -----

----- Não aceitamos um PPI que sistematicamente se instrumentaliza ao sabor da onda. -----

----- A CDU tem de afirmar muito claramente o seu desagrado pela forma como este executivo gere, ou pretende gerir, aquilo que são os recursos de todos nós. -----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Ferreira referiu: Começava por salientar nas palavras do Senhor Presidente da Câmara que este será um exercício de contenção. -----

----- Creio que os Senhores Vogais tiveram oportunidade de constatar que o Orçamento do Município para 2010, à semelhança daquilo que aconteceu noutros anos, tem uma forte dependência da Administração Central. Grosso modo estamos a falar de 68% das receitas que advém da Administração Central. -----

----- Estamos perante um documento de inquestionável qualidade. Salientava precisamente a visão deste executivo e a sua capacidade de decisão estratégica de optar por vários projectos. Como o Senhor Presidente da Câmara referiu, e muito bem, acabou por concordar em baixar as taxas de comparticipação de forma a conseguir executar projectos em várias áreas e que são extremamente importantes para o desenvolvimento do concelho. Isso muito irá contribuir para incrementar a qualidade de vida dos munícipes. -----

----- Há aqui questões que continuam de ano para ano a fazer-me alguma confusão. Oiço o Vogal Armando Rodrigues colocar algumas questões que certamente são legítimas, mas eu diria que é muito confortável estar desse lado e questionar o executivo. Não podemos só estar desse lado a apontar o dedo, temos de apresentar também soluções, temos de contribuir para o desenvolvimento do concelho. Gostava de saber quais são os cenários que a CDU tem para apresentar ao executivo para ele integrar neste Plano, tendo em conta os constrangimentos que tem. -----

----- Consideramos que os projectos que estão no PPI foram bem definidos, foram bem seleccionados, têm em conta as restrições impostas por eixos estratégicos e com as prioridades do QREN. Isto é extremamente importante e por isso é que a Vogal Liliana Sousa dizia que não compreende porque é que há obras que passam de ano para ano. Se este ano os financiamentos que eu consegui obter são para obras que não eram aquelas que estavam contempladas neste Plano que foi aprovado, certamente que, no próximo ano, terei de rever o Plano e de alterar as prioridades. Não me choca absolutamente nada que haja obras que vão sendo adiadas. Chocaria-me se elas desaparecessem ou se não passassem pela estratégia do executivo de virem a ser concretizadas. O que me parece é que, de facto, não tem havido estagnação. -----

----- Também não me parece que os munícipes estejam muito sensíveis às mudanças das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

acções ou daquilo que é programado num Plano e que passa para o Plano seguinte. O que os munícipes querem é que se faça obra integrada e que, de alguma forma, se procure responder a todas as áreas onde há mais carências. -----

----- Acho que a Vogal Liliana Sousa deveria ter um pouco mais consciência do que é um Plano, quais as suas limitações, e não apontar o dedo sem apresentar propostas concretas. -----

----- Relativamente àquilo que disse o Vogal Gonçalo Ferreira, estou sensível para as preocupações que aponta, mas devo dizer que há competências de cariz social que não estão no domínio das câmaras. Creio que todos nós partilhamos dessa preocupação. -----

----- Em suma, diria que este Plano consubstancia-se num planeamento equilibrado que permite continuar a desenvolver o concelho de Coruche de uma forma sustentada e os projectos abrangem quase todos os domínios. Destaco: Educação, Protecção Civil, Transportes e Comunicações, Protecção Ambiental, Energias Alternativas, Cultura, Desporto, Comércio e Turismo. -----

----- Para concluir, dizer que estão aqui em causa nestas acções cerca de 3,6 milhões de euros, que, de grosso modo, se irão traduzir em 6 milhões de euros de investimento. Será pouco? Creio que é aquilo que é possível face ao contexto que temos e, portanto, quem faz aquilo que pode a mais não é obrigado. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou autorização para continuação dos trabalhos para além das zero horas. -----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão afirmou: O Vogal Osvaldo Ferreira já disse o principal que havia a dizer em relação a este Plano e pouco mais vou acrescentar. -----

----- Começo por reconhecer o trabalho técnico que foi feito na elaboração deste Plano pelo Senhor Director de Departamento e pela sua equipa. -----

----- Não concordo absolutamente nada quando se diz que foi feito investimento em 2009 por ter sido ano de eleições e que foi feito em cima da hora. Os investimentos que foram realizados eram os investimentos que tinham sido planeados e aprovados pela Assembleia. -----

----- Relativamente à execução de 2009, em comparação a este Plano, que segundo dizem não traduz o que efectivamente poderia traduzir, na minha opinião são contempladas verbas para investimentos que considero importantes no âmbito dos Bombeiros, Protecção e Ambiente, Rede Viária e Apoio Social. Quando se diz que não há verba para Apoio Social não concordo com essa opinião. -----

----- Acho que este plano é equilibrado no aspecto de distribuição e diversificação. -----

----- O Grupo Municipal do PS vai votar favoravelmente este Plano porque o entende válido e é um bom Plano. -----

----- Relativamente às transferências para as juntas de freguesia, há semelhança de anos ante-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3 SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

riores, têm a ver com protocolos. Isto é, a Câmara não vai transferir mais verbas do que aquelas que correspondem aos protocolos elaborados com as juntas de freguesia. Como se sabe, as transferências não acontecem sem haver protocolos que determinem qual é o montante que vai ser transferido para as juntas de freguesia. -----

----- Queria felicitar o executivo porque me parece ser um Plano de contenção, mas equilibrado e à medida das possibilidades que tem o Município.-----

----- O Deputado Municipal Filipe Justino afirmou: Quando se diz que o Senhor Presidente da Câmara apresentou o PPI e o Orçamento de uma forma frouxa, retribuo a crítica porque acho que a oposição, nomeadamente da CDU, não esteve tão aguerrida como em anos anteriores. Acho isso perfeitamente normal, acabámos de sair de eleições há dois meses atrás e até não fazia muito sentido estarmos a trocar os argumentos que se esbateram durante a campanha. -----

----- As obras mais relevantes são postas neste PPI e Orçamento, sendo uma parte delas as propostas do Partido Socialista.-----

----- Quando se fala que a despesa com os resíduos sólidos aumenta consideravelmente, isso tem a ver com a RESIURB. Estamos numa sociedade de consumo, cada vez mais se consome e há mais lixo. Não estou desagradado. Estava desagradado se deitássemos o lixo pelos campos. O lixo tem de ser pago, tem de ir para os aterros sanitários e tem de levar o devido tratamento, por isso acho natural e nem sequer questiono.-----

----- No que respeita às Águas do Ribatejo é muito fácil falar. Coitadinhos dos coruchenses que vão pagar água mais cara. É uma maneira populista de falar das coisas. Se não fosse as Águas do Ribatejo se calhar não tínhamos feito o emissário na vila de Coruche. Se calhar não iríamos construir diversas ETAR's que foram aqui citadas.-----

----- O Presidente da Assembleia salientou que não aceitava mais inscrições e passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Foi dito em relação ao pessoal que iríamos acrescentar 40 mil euros em horas extraordinárias. Há aqui um factor novo que são os setenta e tal funcionários que vão engrossar os trabalhadores municipais e que anteriormente estavam ligados ao Ministério da Educação. Certamente que também farão algumas horas extraordinárias. Para além disso, há uma situação nova que é a impossibilidade de compensação do trabalho extraordinário em tempo. No futuro as horas que forem feitas têm de ser pagas. -----

----- Em relação aos resíduos sólidos há a necessidade de recolhermos uma receita que corresponda à despesa com os mesmos. Os custos de deposição do lixo têm aumentado estrondosamente. No ano de 2009 pagámos cerca de 316 mil euros à RESIURB por depositarmos lixo no Aterro Sanitário da Raposa. O próprio Instituto Regulador das Águas e dos Resíduos estabelece o princípio do pagador/utilizador, ou seja, o Município tem de fazer reflectir em cada consumidor os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

respectivos custos. -----

----- Fizemos um levantamento em relação aos Municípios vizinhos e a proposta que apresentamos em relação à tarifa dos resíduos sólidos aproxima-nos do Município de Benavente. Vai permitir arrecadar uma receita equivalente àquilo que é a despesa da Câmara com o pagamento da deposição dos resíduos sólidos. Estes custos são elevados e a Câmara está a suportar no seu Orçamento uma despesa que será superior a esta: de cinco viaturas para a recolha do lixo, mais três funcionários por viatura e mais tudo o que está associado a essa mesma recolha - contentores e outros trabalhos. De qualquer forma, o que pretendemos fazer reflectir no consumidor/utilizador é aquilo que é a despesa de deposição do lixo no Aterro Sanitário da Raposa.-----

----- Relativamente ao terreno do Montinho do Brito não temos nenhum projecto definido e aprovado. Temos vindo a exortar os Senhores Vogais para o fazerem. Em diversas circunstâncias sugerimos que propusessem uma ocupação para aquele terreno que é da Câmara Municipal. Recordo que quem dizia que o terreno não era da Câmara era a CDU. Várias vezes nos acusaram de o termos usurpado (não sei com que informação ou documentação). Já deixaram cair essa bandeira, como outras que ficaram pelo caminho, e agora vêm perguntar o que é que lá se vai fazer. O terreno é da Câmara e está registado há vários anos em nome da autarquia. Decorreu de uma negociação com o Grupo Desportivo “O Coruchense” aprovada em reunião de Câmara e de Assembleia Municipal. Estamos disponíveis para discutir soluções para o terreno do Montinho do Brito. -----

----- Em relação ao Observatório do Sobreiro e da Cortiça e ao Ecopark, que é uma valorização do montado de sobro na Herdade dos Concelhos, o que fizemos foi uma candidatura ao programa PROVERE no sentido de dotar o Observatório do Sobreiro e da Cortiça de equipamento para os laboratórios (cerca de 500 mil euros) e de intervir na requalificação, na reflorestação e na certificação do montado de sobro da Herdade dos Concelhos. Associado a isso criar condições para fazer educação ambiental e outras actividades promocionais relativas ao montado de sobro nessa herdade. -----

----- A perspectiva do Observatório do Sobreiro e da Cortiça é estar ao serviço da fileira da cortiça, fundamentalmente virado para os produtores, para aquilo que é o montado de sobro e para o apoio aos produtores no que respeita à investigação que tem de ser feita (doenças, qualidade de produção, certificação florestal e marketing do montado de sobro). -----

----- Em relação à natureza do Observatório do Sobreiro e da Cortiça vamos ter de fazer essa discussão na Assembleia. Penso que na próxima sessão teremos condições de decidir se vai ser uma empresa municipal ou se vai ser uma fundação e qual o modelo jurídico para desenvolver a actividade, sabendo que a Câmara não abdica de uma posição importante naquilo que vai ser o seu futuro. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

----- Não percebi qual é a relação dos investimentos previstos para o Ecopark com a habitação social. Não consegui entender como a Vogal Liliana Sousa os ligou e comparou. São coisas completamente diferentes. No caso concreto do Ecopark pode ser financiado através do Programa PROVERE, mas não estou a ver como é que a habitação social o será. Comparar coisas que não são comparáveis não dá bom resultado. São coisas distintas, não podem ser comparadas. -----

----- Quanto à rubrica do Orçamento no valor de 3.111.372 euros, são despesas correntes com pessoal e cada rubrica refere-se a um tipo de contrato ou de ligação do pessoal com o Município.

----- Acho infeliz a expressão do Vogal Luís Alberto. Dizer que a Câmara “à pala da crise”, como se não houvesse crise. Sei que recentemente, já depois da campanha eleitoral, esteve presente um grande cantor português a animar o Convívio de Reformados do Couço. É sinal que não há crise no Couço e que a campanha eleitoral nos outros sítios terminou a 11 de Outubro e no Couço, pelos vistos, ainda não terminou. Há crise no resto do mundo, à excepção do Couço.--

----- Há coisas que não vale a pena estar sempre a repetir. No entanto, tenho de dizer outra vez que relativamente à estrada da Erra/Texugueira estamos à espera da desclassificação do troço entre Coruche/Erra. Temos em Orçamento uma rubrica para avançar com este projecto, mas não faremos a obra antes da desclassificação do referido troço. -----

----- Em relação ao Centro de Dia do Couço, há algum projecto e alguma candidatura? É evidente que não há qualquer rubrica no Orçamento. Há uma rubrica para o Centro de Dia da Fajarda e para a Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia porque temos um contrato-programa com essas entidades na base de um projecto e de uma candidatura que foi aceite e que tem financiamento definido pela Segurança Social. Há anos a esta parte que tem havido contactos diversos com a Segurança Social a nível regional, no entanto, sempre foi dito que não havia verba para a construção do Centro de Dia do Couço. Na sequência desse movimento foi possível dotar a freguesia de apoio domiciliário a cerca de 20 pessoas. Este número poderá aumentar se forem criadas condições de retaguarda, nomeadamente ao nível de cozinha e de lavandaria. -----

----- A construção do Centro de Dia do Couço tem de ser iniciativa de uma IPSS ou da Associação de Reformados e Pensionistas do Couço. Não é a Câmara que vai estar à frente. A Câmara vai acompanhar se essa iniciativa ocorrer. Não consta no Plano uma rubrica porque nem sequer existe essa IPSS, nem essa ideia do Centro de Dia do Couço está materializada numa candidatura ou num projecto. -----

----- Relativamente à possibilidade do contrato-programa com a Câmara sobre o edifício que a Junta de Freguesia do Couço decidiu reconstruir, depois de desenvolver esses esforços e gastar algum dinheiro chuta a bola para a Câmara. Primeiro discutimos as obras com as juntas de freguesia e por vezes até fazemos os projectos. Depois é que fazemos os contratos-programa. Foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

um acto voluntarista da parte da Freguesia do Couço (se calhar muito justo e justificado) que depois enviou uma carta para a Câmara a solicitar apoio. Sentem-se à mesa para discutir a questão connosco. Era de bom tom que enviassem o projecto para a Câmara. É uma obra feita no espaço urbano, no contexto de envolvimento de outros edifícios e, naturalmente, devia ser acompanhada pelos Serviços de Urbanismo. -----

----- Quanto ao saneamento da Volta do Vale, a obra está prevista na intervenção das Águas do Ribatejo. -----

----- Em relação aos Altos dos Passarinhos, não tenho conhecimento exactamente desse processo, mas posso informar-me se é viável ou não. -----

----- Os Deputados do MIC têm todo o direito em votar contra, agora pelos argumentos parece que não se justifica. Num Orçamento e num Plano desta dimensão pegar no Programa “Casas com Gente” e fazer disso a razão para votar contra, acho que é relativamente escasso. Ainda por cima, quando o voto contra se fundamenta no facto do Programa ser alargado para fora do Centro Histórico. Se reduzíssemos o apoio ou a área de intervenção se calhar havia razão para crítica. O Programa não deixa de ser possível no Centro Histórico. Parece-me que o Centro Histórico não está de maneira nenhuma abandonado nem menorizado pela política da Câmara. No caso de apoio a famílias carenciadas que precisam de alugar ou comprar casa não vem mal ao mundo, antes pelo contrário, alargar o âmbito para lá do Centro Histórico. Penso que será bastante interessante.-----

----- As preocupações sociais com os idosos são demonstradas com aquilo que são as políticas sociais da Câmara. Por exemplo, em todas as reuniões de Câmara temos deliberado sobre situações de carência social dos mais diversos níveis. Temos vindo a ocorrer em função das dificuldades económicas que as pessoas atravessam. São exemplo: pagamento de passes escolares, bolsas de estudo, reabilitação de habitações através do Programa do Conforto Habitacional nos mais diversos lugares do Concelho.-----

----- Quanto à rubrica “Outros” do Orçamento, é oficial no Plano de Contabilidade dos Municípios. Não é nenhum saco azul, é um conjunto de despesas vastíssimas que contempla obras tão diversas como a Central de Camionagem, Escola Salgueiro Maia, Coruche Norte, Coruche Nascente, Arranjo Urbanístico da Rua Riba Falcão e Bairro da Areia, Ciclovia Urbana e Revitalização do Centro Histórico. -----

----- Não vou fazer comentários sobre aquilo que o Vogal Filipe Justino disse em relação à disposição do Presidente da Câmara e dos Vogais e ao calor da discussão. Quando estamos seguros do que estamos a fazer, temos bastante tranquilidade na apresentação das coisas. -----

----- O Deputado Municipal Luís Alberto salientou: O artista que esteve no Convívio de Reformados do Couço foi actuar gratuitamente. O Senhor Presidente da Câmara fala em crise,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

mas a Junta de Freguesia não teve qualquer despesa com essa actividade. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor (dezassete do PS e um do PSD), seis votos contra da CDU e quatro abstenções (duas da CDU - Deputados Municipais Luís Alberto e Ilídio Serrador - e duas do MIC), aprovar o Orçamento do Município para o ano de 2010.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- Seguidamente o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor (dezassete do PS e um do PSD), oito votos contra (seis da CDU e dois do MIC) e duas abstenções da CDU (Deputados Municipais Luís Alberto e Ilídio Serrador), aprovar as Grandes Opções do Plano do Município para o ano de 2010. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- De facto a governação da Câmara faz-se por opções e quem tem a legitimidade democrática para o fazer é o PS. -----

----- As nossas opções, de facto, não estão na sua maioria incluídas no PPI, como tal, essa é a razão do nosso voto contra e por entendermos que no momento que se vive actualmente em Portugal, nomeadamente em Coruche, as questões sociais devem ter um papel premente e fundamental. -----

----- A Deputada Municipal Liliana Sousa apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- Voto contra porque, da avaliação que fiz, estes documentos, de facto, reflectem uma baixa preocupação do ponto de vista social. -----

----- Não referi que em 2010 vamos pagar investimentos feitos em 2009, mas sim acções. E acções podem ser coisas tão diversas como pagar viagens de comboio.-----

----- O Deputado Municipal Ilídio Serrador apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- Nada tenho contra as obras que estão no Plano. Acho que são bem feitas. Se calhar pecam por ser poucas. Poderiam ser mais se houvesse possibilidade para isso.-----

----- Cada vez começo a acreditar menos nos políticos do nosso país, principalmente em alguns, e vou dar aqui um exemplo:-----

----- Em relação à freguesia da Fajarda o PS, em campanha eleitoral, fez uma série de promessas e transcreveu-as nos seus documentos.-----

----- O PS ganha as eleições. As propostas que o executivo da Junta de Freguesia da Fajarda propôs à Câmara Municipal foram praticamente aquelas que o PS prometeu em campanha eleitoral. Resultado das propostas - zero.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

----- Algumas obras propostas permaneciam no Plano da Câmara há cerca de sete ou oito anos, como é o caso da Rua Felicidade Páscoa e Rua do Vale, que agora desapareceram. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- Votei a favor do Plano e Orçamento porque a Câmara mantém as verbas para as juntas de freguesia. Embora a situação económica seja difícil, faz o esforço e está a manter a mesma percentagem. -----

----- **A partir deste momento o Deputado Municipal José Casanova deixou de participar nos trabalhos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte sete membros.** -----

----- **PONTO SETE - MAPA DE PESSOAL A APROVAR NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO 4.º DA LEI N.º 12-A/2008 PARA O ANO DE 2010:-** Foi presente o ofício n.º 12236, de 10 de Dezembro de 2009, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua Reunião Ordinária de 9 de Dezembro de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Senhor Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este Mapa de Pessoal corresponde fundamentalmente àquilo que são as necessidades da Câmara Municipal. -----

----- Já ouvi dizer algumas inverdades sobre o Mapa de Pessoal. Que íamos contratar não sei quantos técnicos, daí que a despesa fosse aumentar. Não corresponde à verdade. -----

----- As pequenas alterações ao Mapa de Pessoal têm a ver, nomeadamente: -----

----- O pessoal a transferir do Ministério da Educação; -----

----- Mudanças em função das carreiras das pessoas e do tempo de serviço; -----

----- Mobilidade interna de quatro funcionários que, não sendo técnicos superiores, estão em condições de proceder à mobilidade, tendo em conta a formação específica que fizeram e a possibilidade de criar condições para encontrarem o lugar certo; -----

----- Concursos para sete bombeiros, dois pedreiros, dois assistentes operacionais, três condutores de autocarros e dois técnicos superiores. -----

----- Queria afastar aquela ideia, que já foi aqui lançada para baralhar, de que teríamos uma perspectiva despesista, uma despesa acrescida com muitos técnicos superiores. -----

----- A Câmara, na situação de crise em que vivemos, não tem qualquer intenção de aumentar o pessoal seja em que categoria for. Este Mapa de Pessoal é sobretudo para dar resposta à situação existente e àquilo que a legislação específica estabelece relativamente aos direitos dos trabalhadores que estão em exercício na Câmara Municipal de Coruche. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Acho que um parecer das estruturas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

representativas dos trabalhadores a acompanhar este Mapa de Pessoal era fundamental. Não é que eu tenha a expectativa que a estrutura se pronunciasse contra, mas credibilizava mais este documento e era positivo para a Câmara. Estávamos muito mais seguros daquilo que estávamos a aprovar. Não é que eu tenha dúvidas sobre aquilo que está aqui dito. -----

----- Penso que era um método de trabalho que, no futuro, devia ser seguido. Se há uma estrutura representativa dos trabalhadores, devia ter uma palavra sobre esta matéria. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: A CDU vai ter que se abster porque vai entrar mais pessoal, nomeadamente mais técnicos superiores. Também são pessoas e precisam de trabalho, mas provavelmente vai ser disponibilizada uma verba maior para pagar os salários destes trabalhadores. No entanto, cresce essa verba e não se encontra uma verba disponível, como há pouco o Primeiro Secretário disse que seria de 150 ou 160 mil euros, para a opção gestionária.

----- Do ponto de vista da CDU há aqui alguma contradição, por isso teremos de nos abster. ---

----- O Deputado Municipal Abel Santos afirmou: Salvo melhor opinião, e sem desprimor para ninguém, penso que, por uma questão de transparência, uma questão de correcção de excelência na apresentação de tudo o que é material para consulta dos Deputados Municipais e, como tal, de consulta pública, no próximo Mapa de Pessoal seria importante que viessem descritos quais os vencimentos de todos os funcionários e a sua competente categoria. Isto é uma informação pública e seria de grande utilidade para todos percebermos para onde é que vão os nossos impostos e quem ganha o quê, onde e como. Penso que o Mapa está muito bem feito, mas falta essa informação. -----

----- Solicito formalmente à Mesa que nos faça chegar a informação completa sobre os vencimentos e as categorias dos funcionários. -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Penso que sim, isso é uma informação pública. ---

----- O Primeiro Secretário referiu: Relativamente à proposta de Mapa de Pessoal que está a ser submetido a esta Assembleia, parece-me que é uma proposta perfeitamente adaptada e adequada à realidade actual do município. É um Mapa de Pessoal com a perspectiva de uma administração do século XXI, ou seja, de uma administração cada vez mais prestadora de serviços. ---

----- Não concordo que haja neste Mapa um acréscimo significativo de lugares. Isso não resulta em parte nenhuma, nem em relação a técnicos superiores. O Senhor Presidente da Câmara já fez referência aos lugares a criar. -----

----- É com satisfação que constato que há uma preocupação relativamente aos contratos a termo que já têm alguma duração, ou seja, que estão a atingir o seu segundo e terceiro ano. Prevê-se lugares por tempo indeterminado para postos de trabalho que actualmente estão a ser ocupados por contratos a termo. Garante-se estabilidade no caso das necessidades se tornarem de carácter permanente. É uma nota que merece realce. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

----- Os Mapas de Pessoal cada vez são mais maleáveis. Tínhamos até há pouco tempo Quadros de Pessoal que eram mais estanques e tinham uma vigência por vezes de décadas. Agora os Mapas de Pessoal são aprovados pelas Assembleias Municipais todos os anos, daí haver a possibilidade de fazer os reajustes que se tornem necessários.-----

----- Parece-me que é um Mapa de Pessoal adequado, como já referi há pouco, àquilo que é a Administração Pública dos tempos de hoje.-----

----- O Deputado Municipal José Meirinho afirmou: De certa maneira o Primeiro Secretário já avançou com alguns pontos que eu gostava de referir.-----

----- O Deputado Municipal Abel Santos também apresentou algumas questões que faziam parte das minhas preocupações.-----

----- Apenas irei referir-me às Comissões de Serviço.-----

----- Gostaria de dizer que este Mapa de Pessoal está bem apresentado, mas para quem realmente necessita de informação, acho que nas Comissões de Serviço devia vir indicado o início e o seu término.-----

----- O PSD vai votar favoravelmente este ponto da Ordem de Trabalhos, realçando que respeito muito a opinião de cada um dos Deputados aqui presentes, mas um Mapa de Pessoal é apresentado em termos de Câmara Municipal. Quem ganhou as eleições foi o Partido Socialista e por conseguinte, quem ganha gere. Logo este Mapa merece a nossa aprovação.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor (dezassete do PS e um do PSD) e nove abstenções (sete da CDU e duas do MIC), aprovar o Mapa de Pessoal para o ano de 2010, que fica em anexo à presente deliberação e que aqui se dá integralmente transcrita para todos os efeitos legais.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO OITO - AUTORIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA A REPARTIÇÃO DE ENCARGOS ENTRE OS ANOS 2009/2010 DA EMPREITADA DE ARRANJO URBANÍSTICO DA ENTRADA NASCENTE DE CORUCHE:-**

Foi presente o ofício n.º 12236, de 10 de Dezembro de 2009, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 9 de Dezembro de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Senhor Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Estava previsto que esta obra decorresse no ano económico de 2009, mas por razões que têm a ver com a necessidade de efectuar uma expropriação de terrenos, a despesa terá de ser repartida também pelo ano de 2010.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais interesse em usar da palavra, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a repartição de encargos da empreitada de Arranjo Urbanístico da Entrada Nascente de Coruche, entre os anos de 2009 e 2010, sendo o encargo orçamental de 2010 no valor de 225.646,178 € (IVA incluído).-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO NOVE - FIXAÇÃO DO VALOR DAS INFRA-ESTRUTURAS URBANÍSTICAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-** Foi presente o ofício n.º 12235, de 10 de Dezembro de 2009, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 9 de Dezembro de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Senhor Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se de uma competência e de uma obrigação dos Municípios estabelecerem na sua área quais são os valores relativos a estas infra-estruturas. -----

----- Os Serviços propõem manter os valores do ano passado para vigorar em 2010, tendo em conta a situação económica que se vive e a necessidade de alguma contenção.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais interesse em usar da palavra, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a fixação do valor das infra-estruturas urbanísticas, que fica em anexo à presente deliberação e que aqui se dá por integralmente transcrita. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZ - ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO CONSELHO DA COMUNIDADE DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DA LEZÍRIA II:-** Foi presente o ofício n.º 1890, de 18 de Novembro de 2009, do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria II, solicitando nos termos do Artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro, a indicação do representante da Assembleia Municipal no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria II. -----

----- O Grupo Municipal do PS apresentou como candidato o Deputado Municipal Nelson Galvão.-----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: O Grupo Municipal do MIC não concorda com o modelo do boletim de voto porque assim não é possível votar contra. O boletim de voto só



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

tem uma coluna. -----

----- O Primeiro Secretário afirmou: A posição do Deputado Municipal Abel Santos fazia algum sentido se à partida soubéssemos quem eram os candidatos que iam ser submetidos a votação. -----

----- O Deputado Municipal José Meirinho referiu: Entendo que a questão levantada pelo Deputado Municipal Abel Santos é pertinente. No entanto, para encontrarmos aqui uma alternativa, sugeria à Mesa, aproveitando este impresso, que à frente do nome do Primeiro Secretário se escreva, Sim, Não ou Abstenção. -----

----- O Primeiro Secretário salientou: Dessa forma há o reconhecimento da letra. O que viola o princípio do voto secreto, como aliás o Deputado Abel Santos defendeu aqui numa reunião. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: As minhas intervenções aqui são construtivas, visam aperfeiçoar a vivência de um regime democrático e visam a clareza dos procedimentos. Sei que não altera em nada a eleição do Deputado Nelson Galvão. A questão não é essa, não é preciso parecer é preciso ser. -----

----- Percebo que não se sabia quais eram os candidatos e para não se estar a fazer boletins de votos na hora, decidiram fazer isto. Para a próxima, põem os nomes de todos os Deputados Municipais mas com três colunas, Sim, Não ou Branco, porque senão isto não é democrático. Estamos aqui a usar um vício de forma que não colhe. Estas coisas têm de ser levadas com seriedade. Sei que a intenção foi boa, a intenção não é subverter nada. Mas se podemos fazer melhor, vamos recolher propostas, penso que é o espírito da Mesa desta Assembleia. Vamos tentar fazer melhor. -----

----- Não entendam as minhas palavras como uma crítica pela negativa, entendam isto de forma construtiva e façamos de forma correcta. Não estamos a brincar às votações. -----

----- O Primeiro Secretário referiu: Estamos na presença de uma votação que é nominal. Dou como exemplo a votação para a Presidência da República. -----

----- Havendo um só candidato, temos de votar nesse candidato, votar em branco ou fazer um voto nulo. É tão simples quanto isto. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Não há hipótese de fazer boletins de voto novos, este boletim de voto vai ter que ser utilizado e quem quiser votar no Deputado Nelson Galvão põe a cruz, quem não quiser vota em branco, a decisão está tomada. -----

----- Procedeu-se de seguida à eleição, por voto secreto, participando na votação vinte e sete Deputados Municipais. -----

----- Foram obtidos os seguintes resultados: -----

----- Nelson Galvão - 18 votos. -----

----- 5 votos em branco. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

----- 4 votos nulos. -----

----- Foi eleito representante da Assembleia Municipal no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria II o Deputado Municipal Nelson Galvão. -----

----- **PONTO ONZE - RECTIFICAÇÕES AOS ESTATUTOS DA “AR - ÁGUAS DO RIBATEJO”**:- Foi presente o ofício n.º 12289, de 14 de Dezembro de 2009, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de 14 de Dezembro de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Onze por parte do Senhor Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta proposta tem a ver com a adequação dos Estatutos à legislação em vigor. Onde se lê: -----

----- “AR - Águas do Ribatejo, EIM” passará para “AR - Águas do Ribatejo, EM”. -----

----- “Sector Empresarial do Estado” passará para “Sector Empresarial Local”. -----

----- São alterações que decorrem da lei e que não têm a ver com nenhuma mudança da estrutura das Águas do Ribatejo. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Senhor Presidente da Câmara. -----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- A Deputada Municipal Liliana Sousa referiu: Relativamente a este ponto, não temos nada a opor, vamos votar favoravelmente. -----

----- No entanto, gostava de dizer que não temos nada contra a entrada de um Município e a saída de outro, mas tendo em linha de conta que defendemos um projecto de água pública e havendo um aumento das facturas que estão a chegar ao consumidor, resultado de todo este processo das Águas do Ribatejo, e não querendo nós contribuir com o nosso voto nesse sentido, o Grupo Municipal da CDU vai abster-se nos três pontos seguintes. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Onze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a rectificação da escritura de constituição da Sociedade nos termos seguintes: -----

----- Rectificação da denominação: -----

----- Onde se lê “AR - Águas do Ribatejo, EIM” passará a ler-se “AR - Águas do Ribatejo, EM”. -----

----- Onde se lê “Sector Empresarial do Estado” passará a ler-se “Sector Empresarial Local”. --

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOZE - ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS DA “AR - ÁGUAS DO RIBA-**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

TEJO”:- Foi presente o ofício n.º 12286, de 14 de Dezembro de 2009, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua Reunião Extraordinária de 14 de Dezembro de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Actax. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Doze por parte do Senhor Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Tem a ver com uma situação muito fácil de entender. Trata-se de definir que a morada das Águas do Ribatejo passa a ser a sede social, na Rua Gaspar Costa Ramalho, em Salvaterra de Magos. Conforme estava previsto, as obras já decorreram na antiga sede do GAT, cujo edifício é dos Municípios de Benavente, Salvaterra de Magos e Coruche. -----

----- É também aumentar o capital social de acordo com o estudo da Análise Económico-Financeira, conforme proposta apresentada com a entrada de Torres Novas e a saída da Golegã. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais interesse em usar da palavra, o Presidente da Assembleia, colocou à votação o Ponto Doze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (dezassete do PS, duas do MIC e uma do PSD) e sete abstenções da CDU: -----

----- Autorizar a alteração do contrato de sociedade, passando a constar que a sede social da “AR - Águas do Ribatejo” passará a ser na Rua Gaspar Costa Ramalho, n.º 38, 2120-098 Salvaterra de Magos. -----

----- Aumentar o capital social nos termos constantes na Análise Económico-Financeira do Alargamento do Sistema Intermunicipal, que fica em anexo à presente deliberação e que aqui se dá por integralmente transcrita. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- PONTO TREZE - SAÍDA DO MUNICÍPIO DA GOLEGÃ DA “AR - ÁGUAS DO RIBATEJO”:- Foi presente o ofício n.º 12288, de 14 de Dezembro de 2009, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua Reunião Extraordinária de 14 de Dezembro de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Treze por parte do Senhor Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Na sequência do que foi já aqui sugerido, acho que estes dois pontos devem ser analisados em conjunto. Estão interligados. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

----- Trata-se de um processo negocial em que o capital da Golegã é subscrito por Torres Novas e depois Torres Novas acrescenta capital com a sua entrada nas Águas do Ribatejo. -----

----- Escusado será dizer que a entrada de Torres Novas é uma mais valia para este projecto das Águas do Ribatejo. Vai acrescentar infra-estruturas, capital social e também número de consumidores. De alguma forma vai colmatar a saída de Santarém. -----

----- Em relação ao estudo de Análise Económico-Financeira, a Águas do Ribatejo continua a ser o sistema mais favorável de norte a sul do país. Destas empresas que se formaram para fazer a gestão das águas, a Águas do Ribatejo pratica os valores mais baixos das tarifas. O facto de Torres Novas vir a acrescentar capital social e integrar este grupo vai trazer mais massa crítica ao projecto e vai criar condições para uma melhor viabilidade deste mesmo projecto. -----

----- Há um pequeno erro na Análise Económico-Financeira, página 10, “Tarifário Comum a Todos os Concelhos Aderentes”. Os escalões não estão correctos, sendo os seguintes: -----

----- 1.º escalão - 0 a 5 m³ -----

----- 2.º escalão - 6 a 11 m³ -----

----- 3.º escalão - 11 a 20 m³ -----

----- 4.º escalão - mais de 20 m³ -----

----- A Análise Económico-Financeira aponta para uma viabilidade desta empresa no horizonte de trinta anos. Tem em conta os grandes investimentos que já estão a ser feitos e os que vão ser feitos nos próximos tempos, sobretudo no que respeita a saneamento e ao complemento de redes de abastecimento de água, condutas e depósitos elevados. -----

----- Se não houvesse a Águas do Ribatejo teriam de ser os Municípios a fazer o esforço da comparticipação nacional. Com a gestão feita pela empresa o que vai acontecer é que todo o esforço de 30% e 35% de investimento nacional serão suportados por ela. -----

----- Tinha-se dúvidas sobre a entrada de capital privado nesta fase do projecto. Neste momento o estudo aponta para que a totalidade do capital seja dos Municípios. Pensamos que, definitivamente, o estudo aponta para que o capital seja concretizado em espécie e não em dinheiro, o que é também uma vantagem para os Municípios. -----

----- O facto da empresa ter esse património e ter o estudo de rentabilidade que permite encarar o futuro com optimismo, no horizonte de trinta anos, levou à facilidade em adquirir financiamentos junto da banca. A situação está bastante equilibrada, sendo que no próximo ano já se vai pagar serviços da dívida (cerca de um milhão de euros). -----

----- É uma verdade evidente, não vale a pena estar a escamotear, que a tendência será a normalização dos tarifários de norte a sul em Portugal. -----

----- Deste tipo de empresas, a Águas do Ribatejo é quem vende a água mais barata. -----

----- Há pouco, ouvi a Vogal Liliana Sousa falar do aumento das facturas. O que está a aconte-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

cer com alguns munícipes é que está a ser feita a actualização dos consumos. Há contadores que não têm leituras há muito tempo, ou porque os munícipes não as forneceram ou porque os leitores cobradores não as fizeram. A partir do momento que essa leitura real é feita há que recuperar pagamentos. Houve consumidores que durante meses sucessivos tiveram uma factura subavaliada. O que está a acontecer é um esforço muito grande para actualizar todas as contagens reais e isso implica recuperar alguma receita que não foi cobrada no seu devido tempo. -----

----- O futuro da Águas do Ribatejo passa por conseguir receitas que permitam pagar aquilo que é a despesa com as águas e por, outro lado, ter alguma sobra para fazer investimentos. A empresa não se limitará a vender água aos consumidores e a pedir o respectivo pagamento. Esta empresa faz mais que isso, faz muito investimento na qualidade de vida, no ambiente e no proporcionar melhores condições de habitabilidade, de saúde pública etc. Vai construir redes de saneamento, novas captações de água, novas formas de abastecimento de água, melhorar a qualidade da água e tratar devidamente os esgotos. -----

----- Até ao final de 2010 temos investimentos a rondar os 8,5 milhões de euros, o que é muito significativo. Essa melhoria tem de ser notória, até porque os consumidores são cada vez mais exigentes. Pagam, mas querem saber o que pagam. Vai haver um esforço por parte da Águas do Ribatejo para que as facturas sejam discriminadas, para que as pessoas percebam efectivamente aquilo que estão a pagar. -----

----- Para além disso, foram criadas tarifas sociais que as pessoas podem utilizar (quem tiver essas condições). -----

----- Recentemente foi aberta outra possibilidade que é a colocação de um segundo contador em casas de habitação, onde os munícipes têm necessidade de utilizar água da rede pública para regar jardins ou hortas. Essa água só tem um escalão e é relativamente mais barata porque não é posteriormente tratada. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: O Senhor Presidente da Câmara agora baralhou-me com esta questão da Análise Económico-Financeira que suporta esta discussão. Que não está correcta na página 10, ou seja, que o tarifário não é o que aqui está. -----

----- Supunha que a entrada do Município de Torres Novas iria suavizar mais as coisas, quando o Senhor Presidente disse que permite aumentar o capital social. Sendo um concelho de grande dimensão, idêntico ao de Santarém, e que criaria melhores condições para a empresa Águas do Ribatejo e, por conseguinte, para os consumidores desses concelhos. -----

----- Tanto quanto percebi, agora há alterações nos escalões. -----

----- O Presidente da Câmara salientou: O que está no estudo não é aquilo que vai ser aplicado. O que vai ser aplicado são quatro escalões, sendo que o 4.º escalão engloba também o 5.º -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues afirmou: Já percebi, mas em todo o caso há



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

alterações para cima. Diminui os escalões e há actualização do tarifário para valores significativos. -----

----- Este documento referente ao ponto que temos de deliberar não está minimamente em condições. Há quadros que não são legíveis (não se conseguem ler nem com uma lupa) e com este erro nos tarifários acho que não devia vir assim à Assembleia. A Águas do Ribatejo tem uma estrutura minimamente especializada, com um conjunto de quadros técnicos e, portanto, deviam apresentar um documento em condições que nos permitisse perceber em concreto o que é que estamos a tratar. -----

----- A minha convicção, e vou dizer isto com toda a franqueza, oxalá que não seja assim, é que para os consumidores do nosso e dos outros concelhos, em 2010, e por aí fora, espera-os aumentos muito significativos. Para além desta redução de escalões, também os resíduos sólidos vão aumentar substancialmente de acordo com aquela lógica do utilizador/pagador. Vão ser indexados ao consumo de água e, portanto, vai fazer disparar brutalmente a tarifa do saneamento. Nós estamos cá para ver as facturas dos coruchenses. O Senhor pode vir com aquela da tarifa social, mas isso abrangerá uma minoria. -----

----- A Câmara certamente terá o histórico dos consumidores ao longo destes anos. Eu sou consumidor há quase trinta anos, tenho um histórico, seguramente que estará registado. -----

----- A questão que se coloca é que vai haver uma grande alteração para os consumidores. -----

----- Estamos a construir esta empresa que visa, e que tem como objectivo principal, o lucro. O Senhor Presidente da Câmara disse que, mais ou menos a médio prazo, a água vai estar a valores e a níveis de acordo com aquela lógica que o Partido Socialista defende - do consumidor/pagador. A água deixa de ser um bem público e passa a ser um bem que vai ser pago e bem pago. Este é que é o grande drama que se vai colocar. -----

----- Preocupa-me as declarações que acabei de ver ontem no Jornal “O Mirante” - arrogantes, insensíveis, e diria até mal educadas, do Presidente de Administração a propósito das queixas e reclamações que nestes últimos tempos, um pouco por todos os concelhos que pertencem à Águas do Ribatejo, têm chegado à empresa. Em vez de haver sensibilidade e compreensão para esta transição, que vai ser de alguma forma dolorosa, vai custar nos bolsos das pessoas, a resposta é a arrogância e a intransigência. Este não pode ser o caminho, porque um dia seguramente os consumidores vão-se organizar e vão exigir os seus direitos. -----

----- Faz-me uma certa confusão esta ideia de que a Águas do Ribatejo, constituída na base destes sete municípios, é a melhor do mundo. Interrogo-me - O Cartaxo, Santarém e outros municípios não serão tão clarividentes como estes sete? São estes sete Presidentes que têm tanta clarividência que descobriram uma coisa que é só boa para os consumidores e não tem nada contra? Preocupa-me este discurso suave e anestesiante e que depois as pessoas não estejam prepa-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

radas para o que aí vem. Tenho ideia que estamos aqui numa perspectiva de ter aumentos muito substanciais. Vamos ver já no próximo mês de Janeiro como é que vai ser. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não me cabe a mim estar aqui a defender o Presidente da Administração, mas acho que a leitura que está a fazer não é justa. As declarações dele têm mais a ver com atrasos nos pagamentos de facturas e com a necessidade de fazer cobranças coercivas ou então aplicar corte de água. -----

----- Se tivesse acesso a essas facturas por pagar se calhar iria ficar surpreendido. Não se trata de municípios que têm dificuldades, mas de algumas pessoas ou empresas que aparentemente não têm essas dificuldades e deixam relaxar as facturas sistematicamente. -----

----- Queria salientar que ninguém diz que isto é o melhor do mundo. Os factos é que em Portugal não há nenhum sistema de abastecimento de água que a venda mais barata do que a Águas do Ribatejo. -----

----- Em relação ao Município do Cartaxo e de Santarém sabe-se muito bem porque é que eles não estão na Águas do Ribatejo. O que fizeram foi comprometer o futuro, antecipando receitas a vinte anos. Penso que estes dois concelhos devem ter feito uma opção muito pior da que fez Coruche, Benavente, Almeirim ou Chamusca. -----

----- Neste momento, o melhor modelo é este e não tenhamos dúvidas que, no futuro, vai haver normalização do tarifário a nível nacional. A gestão das águas não será feita por cada um dos municípios individualmente, mas por empresas de âmbito privado, publico e privado ou só municipal, como é o nosso caso. -----

----- O grande papão que a CDU agitava era o do que nos estão a enganar e que vêm aí os privados a seguir. Afinal, o estudo não coloca essa hipótese da entrada de privados, mas a CDU não liga a isso e diz que a água vai é aumentar. Certamente que vai aumentar, como outras coisas vão aumentar. Temos consciência disso. Agora também temos de ter consciência do investimento extraordinário que está a ser feito por esta empresa em benefício dos consumidores. -----

----- Por pagarmos mais alguma coisa, a água não deixa de ser pública. Isso é completamente contraditório com o que está definido em relação à Águas do Ribatejo. -----

----- Os consumidores sempre pagaram a água. Paralelamente, o que temos de nos habituar é a consumir menos água. A Águas do Ribatejo vai fazer uma campanha muito forte no sentido de incentivar as pessoas a gastarem menos água. É uma forma de termos mais respeito pelo ambiente, garantirmos água pública e não pormos em causa o futuro do planeta e das reservas de água. --

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Treze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, vinte votos a favor (dezassete do PS, dois do MIC e um do PSD) e sete abstenções da CDU: -----

----- Tomar conhecimento da intenção da alienação da participação social por parte do Muni-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

cípio da Golegã. -----

----- Autorizar que a participação social do Município da Golegã seja adquirido pelo Município de Torres Novas ou pelos actuais sócios. -----

----- Autorizar que a “AR - Águas do Ribatejo” aliene os bens que constituíram a realização de capital em espécie pelo Município da Golegã.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CATORZE - ENTRADA DO MUNICÍPIO DE TORRES NOVAS NA “AR - ÁGUAS DO RIBATEJO”:-** Foi presente o ofício n.º 12287, de 14 de Dezembro de 2009, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua Reunião Extraordinária de 14 de Dezembro de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais interesse em usar da palavra, o Presidente da Assembleia, colocou à votação o Ponto Catorze.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, vinte votos a favor (dezassete do PS, dois do MIC e um do PSD) e sete abstenções da CDU: -----

----- Autorizar o aumento de capital da “AR - Águas do Ribatejo” a subscrever pelo Município de Torres Novas, nos termos constantes na Análise Económico-Financeira do Alargamento do Sistema Intermunicipal, que fica em anexo à presente deliberação e que aqui se dá por integralmente transcrita para todos os efeitos legais. -----

----- Autorizar que a participação social do Município da Golegã seja alienada ao Município de Torres Novas, nos termos que a “AR - Águas do Ribatejo” e os referidos Municípios entendam por convenientes.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUINZE - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o ofício n.º 12282, de 14 de Dezembro de 2009, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Relatório acerca da Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de 19 de Setembro a 9 de Dezembro de 2009, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Ficarei disponível para dar qualquer esclarecimento.-----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal José Meirinho referiu: Gostaria de colocar algumas questões ao Senhor Presidente da Câmara, nomeadamente:-----

----- Quando voltamos a reactivar o Conselho Municipal de Segurança? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

----- O Mapa das acções judiciais está bastante completo, mas gostaria de saber um pouco mais sobre algumas situações, se realmente são de difícil resolução ou se vão ser solucionadas rapidamente. -----

----- As dívidas a fornecedores têm um valor bastante avultado, certamente que haverá uma explicação. -----

----- Quanto ao empréstimo à Caixa Geral de Depósitos, com uma taxa de juro 4,29%, se a Câmara não teria possibilidade de negociar uma taxa de juro mais baixa para anular este custo, que quanto a mim é exagerado. -----

----- O Deputado Municipal Filipe Justino referiu: Gostaria de saber se há alguma regulamentação específica em relação às lamas largadas nos terrenos agrícolas. Os agricultores não têm cuidado de as enterrar e depois é um cheiro nauseabundo. É insuportável. -----

----- O Deputado Municipal Luís Alberto referiu: Queria colocar algumas questões ao Senhor Presidente da Câmara: -----

----- Em relação à recuperação do edifício da Escola Primária de Lagoíços. Como sabemos o edifício foi desafecto do domínio público para o domínio privado do Município no mandato anterior e a partir daí foi cedido ao Rancho Folclórico Malmequeres do Sorraia. É certo que necessitava de uma intervenção para a actividade do Rancho Folclórico, no entanto essa alteração está a alterar por completo a traça do edifício, nomeadamente a retirada do hall que é característico deste tipo de Escolas. A questão que colocava à Câmara é se realmente a situação está a ser acompanhada. -----

----- É frequente acontecer roturas de água e a Águas do Ribatejo procedem à devida reparação, mas depois deparamo-nos com a reposição dos pavimentos. Não sei porque é que não procede de imediato a esse tipo de trabalhos. -----

----- Já alertámos as entidades competentes, nomeadamente o SEPNA da GNR e a Direcção Geral de Veterinária em Santarém, sobre uma situação que se depara na freguesia do Couço - muitos cães abandonados. A situação continua por resolver. Gostaria de saber se há alguma forma de tratarmos estas situações. -----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado referiu: Sou sensível às questões da água. Devemos poupar água. -----

----- Acho que a Águas do Ribatejo não devia incentivar os consumidores à colocação de um segundo contador. -----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Quanto à colocação do segundo contador, não é no sentido de incentivar ao consumo de água, mas porque a água fica de facto mais barata. -----

----- Relativamente às roturas e à reposição do pavimento, a Câmara não tem qualquer obriga-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

ção. A Águas do Ribatejo desenvolveram um concurso para contratar empresas privadas para procederem a esses trabalhos em cada município. Tem havido queixas em relação a atrasos na reposição do pavimento e nalguns casos a Câmara tem-se substituído, mas isso não é da sua competência. -----

----- A adaptação do edifício da Escola Primária de Lagoiços está a ser acompanhada pelos Serviços da Câmara. Admito que haja uma alteração ao projecto de arquitectura e penso que é sobretudo um alargamento em termos de compartimentação para permitir o funcionamento da actividade do Rancho Folclórico. -----

----- Relativamente aos cães vadios aconselho a Junta de Freguesia a dirigir-se a quem de direito - ao Veterinário Municipal ou SEPNA da GNR. Qualquer dessas entidades darão resposta.

----- A Junta de Freguesia denunciou uma situação que não aconteceu, o que é lamentável. Fez queixa para entidades de nível superior, quando as que estão no terreno desconhecem a situação. É no mínimo desagradável. -----

----- Em relação às lamas, não há legislação específica. Dizem os técnicos que não são poluentes. De facto, causam um mau estar e incómodo terrível. -----

----- Na Azervadinha essa situação já foi levantada e está a decorrer o processo de contra-ordenação. -----

----- O Conselho Municipal de Segurança bem como outros, terão de retomar as suas funções. A própria Assembleia terá de nomear os seus representantes. -----

----- A dívida a fornecedores é uma situação pontual, não é significativa face ao tipo de empreitadas. A situação está perfeitamente controlada. -----

----- Renegociámos todos os empréstimos com a Caixa Geral de Depósitos e conseguimos, de facto, taxas de juro muito interessantes. Em relação a este empréstimo penso que havia uma cláusula que não deixou alterar a taxa de juro. -----

----- Só pode ser por ironia ou boa disposição, no final desta reunião, estar-me a perguntar qual é a expectativa em relação a estas acção judiciais. Não fazemos a mínima ideia. Pode haver uma situação mais evoluída, mas na maior parte delas não temos conhecimento de quando se vão resolver. Algumas têm muitos anos. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- O Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- Da parte do público ninguém manifestou interesse em usar da palavra. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Queria cumprimentá-los pela forma como esta Assembleia decorreu. Era uma sessão extremamente exigente e muito extensa. Agradeço a colaboração e participação de todos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009

----- Queria desejar a todos um Bom Natal e um Bom Ano de 2010, cheio de prosperidade e saúde. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão, às duas horas e dez minutos, do dia dezanove do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

O Presidente da Assembleia Municipal